FIDEL CASTRO VAI A BUENOS AIRES: PRIMEIRO RESULTADO DA REUNIÃO DA OPA

LEIA NA PÁGINA 4

Aviação Comercial no Brasil: Revisão do Código Para Nacionalizar os Transportes Aéreos

(LEIA NAS PÁGINAS 12 e 13)

CLIMA DE GUERRA NO PANAMÁ: EE. UU. REDOBRAM A VIGILÂNCIA NA ZONA DO CANAL

(Leia na Página 4)

ZONA NORTE AO PREFEITO: ACABE COM ENCHENTES OU NÃO TERÁ IMPOSTOS

(LEIA NA PAG. 3)

ANO VIII — Rio de Janeiro. Segunda-Feira, 27 de Abril de 1959 — N.º 2.705

Tiragem: 127.160

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA | Fundador: SAMUEL WAINER | Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Escândalo do SESC: Devassa Geral e Não Apenas Mais Uma Comissão de Inquérito: Êste é o Único Meio de Liquidar Com o "Peleguismo" Patronal, o Grande Aproveitador Dos Bilhões de Cruzeiros Arrancados do Comércio, Sem Outros Benefícios Para os Seiscentos Mil Comerciários Espalhados em Todo o País!

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Advertência de Sangue

CINCO féretros, num cortejo macabro, seguem o caminho do cemitério — e deixam após si, na Cidade, uma interrogação palpitante e dolorosa. Por que morreram essas criaturas. E as respostas a esta pergunta, respostas que se cruzam em tôdas as conversas, em todos os círculos, compõem aproximadamente o quadro da perplexidade social em que vivemos. Poucas tragédias terão causado tamanho impacto como essa do desenhista Ted Vasques, que se suicidou com uma facada no peito, depois de matar a companheira grávida e três criancinhas. Mas não é apenas a piedade humana que impregna os comentários gerais sôbre êsse horrível drama. Não: o que êle suscita, mais ainda, é um impulso de revolta contra a injustiça social que leva milhares e milhares de famílias ao desespêro, cortando-lhes tôdas as perspectivas de uma vida digna e feliz; é um gesto de condenação à indiferença dos poderes públicos ante a sorte dos humildes, indiferença concretamente documentada, neste caso, pela burocratização e deterioração quase completa da Previdência Social; e é também um profundo sentimento de compreensão ante a atitude do homem que, morrendo e sacrificando os seus, quis com êsse gesto simbolizar a possibilidade de redenção de outra família! Não se iludam os responsáveis pelo destino do País ante a gravidade dessa advertência de sangue. Ela traduz um desespêro que cresce de forma assustadora, justificando aquela necessidade — para a qual chamava a atenção o Marechal Lott em seu discurso de agradecimento à homenagem que lhe foi prestada na semana finda — de repartir entre todos, sem privilégios, as dificuldades que o nosso povo está enfrentando. Infelizmente o ônus que cada vez mais pesa sôbre o povo é traduzido nessa tragédia que amanhã, se repetida, poderá conduzir a uma subversão incontrolável.

(Leia na página 4 enquête que ULTIMA HORA promove sôbre esta tragédia).

"ULTIMA HORA" NOS "FRONTS" DO BRASIL E DO MUNDO

JORNAL dinâmico e moderno, ULTIMA HORA esforça-se incessantemente por transmitir aos leitores a imagem viva e direta dos acontecimentos de maior interêsse para o nosso público, seja no limite das fronteiras nacionais, seja no exterior. Assim, no momento, êste jornal se acha representado por correspondentes especiais em três "fronts" diversos:

MEDEIROS

1 Para Buenos Aires, onde se inaugura hoje a nova sessão do "Comitê dos 21", encarregado de pôr em prática a Operação Pan-Americana, viajou o nosso redator MEDEIROS LIMA. Experiente e categorizado observador dêsse tipo de reuniões internacionais, o colunista de "Por trás da Cortina", a partir de hoje, dá aos leitores uma informação substancial e objetiva sôbre o desenrolar dos trabalhos dos "21" e as tendências que chocam nos bastidores.

MALTA

2 Em Garanhuns, onde se instalou ontem o Seminário para o Desenvolvimento do Nordeste — que representará um importantíssimo trabalho de balanço sôbre as possibilidades práticas da OPENO — ULTIMA HORA estará representada por seu redator-chefe OTAVIO MALTA. A presença do veterano jornalista, profundo conhecedor dos problemas brasileiros, em particular os de nossa economia, constitui garantia de uma perfeita cobertura dêsses debates de tão alta significação.

LIRA

3 Rumo à Europa, acompanhando a 2ª Caravana Oficial de Divulgação da Música Popular Brasileira, conjunto artístico (músicos, cantores, passistas e ritmistas) organizado êste ano nos têrmos da "Lei Humberto Teixeira", segue hoje por via aérea o nosso repórter EUGÊNIO LYRA FILHO. Identificado há muitos anos com os assuntos de rádio, TV e música popular, mas nem por isso alheio aos assuntos de ordem geral, o jornalista fará não sòmente a cobertura dessa excursão, como enviará correspondência sôbre temas da atualidade européia.

Menina ainda de colégio, Marli Santana Braga amou profundamente o jovem Elie Chamaux. Mas êste moço é rico e Marli era pobre, sempre foi pobre, e daí ter sido impedida (pelo padrasto) de prosseguir em seu sonho venturoso. Não podendo amar, Marli não quis também, viver, e matou-se, deixando no coração de Elie a dôr imensa que o mantém prostrado no apartamento de sua família. E é a história dêsse amor desesperado que vai contada na página 7 do TABLÓIDE).

ELA MATOU-SE POR AMOR

Êle Está Marcado Para Morrer

No morro de São João, no Engenho Novo, sòmente um "bamba" disputara a "Baianinho" (foto) a supremacia local: era "Baiano Velho", seu pai. Os dois viviam, por isso, em constante divergência, que podia a qualquer momento terminar num duelo de morte entre pai e filho. Mas afinal a paz foi feita entre ambos e já agora, depois de amigo do "velho", "Baianinho" ganha fôrças novas e lança ao "Esquadrão da Morte", na pessoa do detetive Malta, um desafio: "Suba o morro!" — (LEIA NA 2ª PÁGINA)

OBJETIVO DOS TRUSTES MUNDIAIS DO PETRÓLEO: DERRUBAR O GIGANTE BRASILEIRO--A PETROBRÁS

Em tôrno das recentes declarações do Sr. Roberto Campos, Presidente do BNDE, propondo uma solução "frondiziana" para o petróleo brasileiro, vamos divulgar hoje um novo e sensacional documento que explica, com indiscutível autoridade, pois seu autor é um grande jornalista americano, o que representaria para a nossa soberania a aplicação, na prática, das idéias propostas por aquêle alto funcionário do Ministério da Fazenda.

Esse documento, que acabamos de receber, é uma reportagem de Richard Dudman, correspondente, em Washington, do "St. Louis Dispatch", datada de 17 de fevereiro de 1959. Dispensamo-nos, no momento, de tecer maiores comentários sôbre as impressionantes revelações de Dudman, mas, para ressaltar ainda mais sua importância, lembramos aqui que o "St. Louis Dispatch" é um dos mais respeitáveis orgãos da imprensa continental: fundado por Pulitzer, cujo nome se acha hoje ligado a um prêmio que representa tôda uma tradição de liberalismo e dignidade. Junto ao "New York Times", é talvez o "St. Louis Dispatch" o jornal que maior influência exerce sôbre a opinião pública dos Estados Unidos. (Na 4ª página, texto completo da reportagem de Dudman).

Zero Hora

SUCESSOR DE MAO

PEQUIM, 27 (FP) — Liou Chao Chi, presidente do Conselho Permanente da II Assembléia Nacional, foi eleito Presidente da República Popular Chinesa, em sucessão de Mao Tse Tung.

O Vice-Presidente Chou Teh foi eleito para o cargo deixado pelo novo Chefe de Estado.

O Dalai Lama e o Panchen Lama do Tibete foram reeleitos vice-presidentes do Conselho Permanente.

REELEITO CHOU EN LAI

PEQUIM, 27 (FP-UH) — Chou En Lai foi reeleito presidente do Conselho de Ministros da República Popular Chinesa.

ITAMARATI NÃO VÊ DIFICULDADES NO CASO DO ASILO DE ARIAS

O Itamarati acredita que o caso do asilo concedido ao diplomata Roberto Arias, pela Embaixada do Brasil na capital panamenha, será resolvido normalmente porque o Panamá é também signatário da Convenção de Havana, que regula o assunto — foi a informação que ULTIMA HORA obteve do Ministro Negrão de Lima, na manhã de hoje. "O asilo a Arias, disse o chanceler, é um caso de rotina, que o Embaixador brasileiro na Cidade do Panamá está gestionando dentro dos têrmos da mencionada Convenção".

Jacinto de Thormes Informa em: Sociedade & Adjacências

GRADES NÃO RESOLVEM, MESMO

Estou inteiramente solidário com a campanha que o meu jornal está fazendo, para que se dê uma solução social, e não policial, ao problema do meretrício em Copacabana. Na minha coluna, muitas vezes tenho escrito sôbre isto: o doloroso espetáculo que oferecem, cada noite, as ruas da famosa Copacabana já deixou de ser, apenas, um problema que afeta a vida familiar do bairro. Os turistas que vêm ao Brasil procurar as delícias tropicais anunciadas estão encontrando coisa muito diferente. E vão embora para nunca mais voltar. (Outras notícias na quinta página do TABLÓIDE).

A Verdade de Cada um

(Da imprensa matutina de ontem)

MANCHETES

* O JORNAL: "Fim a tôdas provas nucleares, propõe Kruchev a Eisenhower em resposta à nota americana".
* CORREIO DA MANHÃ: "Kruschev rejeita a proscrição das experiências nucleares".
* JORNAL DO BRASIL: "Kruschev chama de desonesta a proposta de Eisenhower".
* DIARIO DE NOTICIAS: "Kruschev rejeitou mais uma proposta dos Estados Unidos".

* * *

SALAZAR X DELGADO

* O MUNDO PORTUGUES: "Os aborrecimentos foram muitos e cabe ao General compreender a situação e copiar os altos e belos exemplos de outros exilados".
* IDEM, IDEM: "Chega Antônio de Oliveira Salazar aos setenta anos, cercado pelo respeito de seus patrícios, pela admiração do mundo e, principalmente, pela simpatia de todos quantos sabem admirar um lutador, porque Oliveira Salazar é um homem de lutas".
* VOZ DE PORTUGAL: "E' preciso acabar com a mentira e a traição na vida pública portuguêsa".
* IDEM, IDEM: "Batam palmas a Salazar neste momento presente em todos os nossos corações".
* IDEM, IDEM: "O General Humberto Delgado devia ter ficado em Portugal que é o terreno próprio para a emprêsa a que se propôe e arrostar com os riscos e as responsabilidades das suas atitudes".

* * *

FOME

* DIÁRIO CARIOCA: "JK anunciou que fome acabará no Nordeste".
* JORNAL DO BRASIL: "Seiscentos alunos da Universidade Rural estão em greve (de fome): refeições muito ruins".

* * *

CONTRABANDO

* JORNAL DO BRASIL: "O "Piper Apache" desceu no aeroporto de Manguinhos e lá está, faz mais de um mês. Desceu com prefixo e número bem visíveis. Número e prefixo desapareceram dois dias depois. Os papéis do pilôto, o norte-americano Charles Shelley Finnegan Junior, tinham rasuras grosseiras, mas isso nada significou para a repartição da Diretoria de Aeronáutica Civil".
* O JORNAL: "As autoridades da Guardamoria estão empenhadas em descobrir o objetivo da vinda de avião procedente dos Estados Unidos, que aterrou ilegalmente na manhã de ontem no aeroporto de Manguinhos. A documentação apresentada por Charles (o pilôto) compromete a Diretoria de Aeronáutica Civil".

* * *

CANDIDATOS

* O JORNAL: "Contraditório: "Jânio não fixa sua opinião".
* JORNAL DO BRASIL: "Jânio aceitou sua candidatura à Presidência da República".
* IDEM, IDEM: "Candidatura do Marechal Lott encontra resistências no PSD, PTB e PSP".
* DIÁRIO CARIOCA: "Conceituando o problema sucessório como um problema da alçada dos partidos a merecer solução partidária, o Ministro da Guerra foi ao encontro da opinião dominante, tanto do PSD quanto no PTB, partidos onde, todavia, alguns setores estavam dispostos a marchar para uma fórmula extrapartidária em homenagem ao Marechal Teixeira Lott".
* CORREIO DA MANHÃ: "Conhece-se hoje em detalhes a manobra realizada pela "Ala Moça" do PSD para tirar do ostracismo, ainda que com o ridículo, o ex-Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkmim. Depois de algumas reuniões em seu apartamento, resolveram os jovens turcos da "Ala Moça" do PSD lançar a candidatura do Sr. José Maria Alkmim à Presidência da República".

* * *

MALAIAZINHA

* CORREIO DA MANHÃ: "O Govêrno convida hoje, os representantes das classes produtoras para um encontro. Os representantes do comércio e da indústria para uma reunião hoje — domingo — na residência do Ministro do Trabalho. Objetivo: exibir-lhes o projeto de lei que desde já pode ser chamado "malaiazinha".

* * *

FLA X FLU

* JORNAL DOS SPORTS: "Nelson Rodrigues: "Pela primeira vez na história do futebol e do mundo, um bandeirinha marcava um gol. Alguém objetará que Dida finalizou. Mas eis a verdade: sem o passe do "Caixa Econômica", não haveria gol, não haveria nada e tudo se limitaria a um pifio, a um chôcho arremêsso lateral. Vejam vocês como os destinos se decidem num lance. O "Caixa Econômica", que entrara obscuro no Maracanã, saiu de lá luminoso, saiu de lá incandescente. No Brasil não se conhece exemplo de uma celebridade tão súbita e espetacular".

PDF QUER MAIOR VELOCIDADE PARA OS ÔNIBUS E BONDES DA ZONA SUL

Estão ainda na dependência do Prefeito, as modificações no sistema de transportes da Zona Sul como complemento da "Operação Copacabana". O plano, entretanto, só será executado quando estiver solucionada a questão da revisão tarifária dos ônibus e após a conclusão dos estudos sôbre a implantação dos ônibus elétricos, que substituirão os bondes, cujo contrato de exploração termina no ano vindouro.

Caminho Livre Para os Bondes

Partindo do princípio de que o bonde é um veículo que melhor atende à população, sendo o que, em conseqüência, apresenta maior índice de passageiros transportados, afirma o diretor de Concessões que o plano de tráfego da Zona Sul, tem por fim, assegurar maior velocidade comercial aos bondes e futuramente, aos "troley-bus". Também os ônibus terão preferência, devendo ser reduzida ao mínimo a concorrência sôbre êsse tipo de transporte.

Consiste ainda o plano numa redistribuição de linhas circulares, inclusive aos que ligam a Lapa, o Largo do Machado e a Praça José de Alencar a pontos da Zona Sul, bem como nos que fazem a ligação Leblon-Mourisco-Rocinha.

A comissão sugeriu uma redistribuição de linhas de modo a descongestionar os pontos principais de tráfego, como a Avenida N. S. de Copacabana, Rua Djalma Urich e Avenida Wenceslau Braz. Tais lotações deverão ter seus itinerários alterados de sorte a permitir melhor deslocamento de bondes e ônibus nas ruas de Copacabana.

Menos Ônibus

O plano prevê, também, uma redução nos ônibus que fazem a ligação Norte-Sul, ficando resolvido que um têrço da frota de cada emprêsa passe a fazer ponto terminal, no centro, dando melhor escoamento de passageiros que se destinam à Zona Norte.

Com o sistema proposto pela comissão, a Prefeitura concederá para as emprêsas de ônibus, o privilégio do tráfego na Zona Sul, cabendo-lhes, com exclusividade, o monopólio das áreas servidas atualmente por várias linhas de lotações.

O prefeito, entretanto, não se decidiu pela execução imediata do plano, preferindo ouvir os seus assessôres sôbre as medidas preconizadas no relatório da comissão técnica.

Editôra ULTIMA HORA S/A
RIO DE JANEIRO
RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel.: 34-6050 (Rêde Interna)
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: SERGIO DE LIMA E SILVA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Tesoureiro: NORIVAL LIMA
Ultima Hora (RIO) RUA SOTERO DOS REIS, 62 Tel.: 34-6050 (Rêde Interna)
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 1-A — 13º Telefone: 52-6179 (Rêde Interna)
SUCURSAL DE NITERÓI
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 351 — Tel.: 2-1666
Ultima Hora (S. Paulo) AVENIDA DA LUZ, 806 (Antiga Av. Anhangabaú) Tel.: 34-6151 (R. Interna)
Diretor-Responsável: JOSIMAR MOREIRA
EDIÇÃO DE SANTOS
RUA VASCONCELOS TAVARES, 11 — Tels.: 2-7016 e 2-6523
SUCURSAL DE CURITIBA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 463 — Tel.: 4-7500
Sucursal de PORTO ALEGRE
RUA VIGARIO JOSÉ INACIO, 371 — SALA 114
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 4,00

Bancários Derrotam Enos e Protestam Contra Acusação

Além de derrotar, por uma diferença de 23 votos, os candidatos do atual presidente do IAPB na composição do novo Conselho Fiscal daquela autarquia, os dirigentes de várias federações de bancários, tendo à frente os Srs. Salvador Losacco e Vicente Rão, enviaram ao Sr. Enos Saddock de Sá Motta enérgico protesto contra a acusação que lhes foi feita de serem comunistas.

Para o citado Conselho, foram reeleitos os Srs. Osmildo Stafford da Silva e José Benício de Melo, apresentados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito (CONTEC) ficando, assim, mais uma vez demonstrado o repúdio da classe à atual administração do Instituto.

Apêgo ao Cargo

No protesto enviado ao Sr. Enos Saddock de Sá Motta, também subscrito pelos Srs. Luís Viegas da Mota Lima, Milton Persivo e Haldane Teixeira, das Federações de Bancários do Distrito Federal, Espírito Santo, Minas e Goiás, dizem os dirigentes classistas que "na preservação da nossa dignidade de dirigentes sindicais conscientes deliberamos em reunião nacional do dia 20 do corrente, levar ao seu conhecimento o nosso repúdio mais veemente às afirmações que, em desespêro de causa, V. S.ª fêz à imprensa, atribuindo motivos ideológicos às reiteradas provas de desconfiança que a classe bancária do País manifestou à sua pessoa, tornando V. S.ª incompatível com o cargo que continua exercendo ilegitimamente em seu nome. As suas declarações revelam a vã tentativa de obscurecer a clareza dos soberanos e inequívocos pronunciamentos da classe sôbre os erros e desmandos administrativos que vem cometendo, não encontram guarida nos espíritos esclarecidos dos bancários e muito menos podem merecer a atenção das autoridades que, a esta hora, estarão preocupadas com os verdadeiros motivos por que V. S.ª se obstina em apegar-se a um cargo ao qual foi conduzido por esta mesma classe que hoje o repudia e a quem ofende com acusações dêsse tipo, assacadas contra seus representantes legais".

ROMBO DO SESC: OS CULPADOS NÃO PODEM APURAR ESCÂNDALO

Este jornal recebeu uma nota oficial da Confederação Nacional do Comércio, na qual se comunica a constituição de uma comissão de inquérito que pretende apurar irregularidades no SESC carioca.

Lamentamos profundamente não acreditar que essa comissão atinja a seus objetivos de evitar que, daqui por diante, o dinheiro do comércio brasileiro — contribuição que atinge a bilhões de cruzeiros — sirva a fins que não outros senão os de manter uma burocracia patronal mais onerosa do que a de muitos ministérios, fugindo às suas verdadeiras finalidades que são as de prestar uma assistência social aos comerciários.

1) Em suma, quais os fatos que deram origem ao atual escândalo?

a) Desvio de 10 milhões de cruzeiros.

b) Subôrno de autoridades.

c) Aplicação ilegal de dinheiro.

d) Empregos em massa.

e) Atraso no pagamento.

2) E a primeira vez que isso acontece? Não. Não só a Confederação Nacional do Comércio, há tempos, viu-se obrigada a intervir nessas entidades, como o próprio Ministério do Trabalho tomou atitude semelhante em 1955. E isso para não falarmos no espantoso escândalo de São Paulo, onde o Sr. Luís Roberto Vidigal, presidente do SESC local e do Banco Paulista S. A., desviou da entidade que presidia para o banco de sua propriedade mais de 100 milhões de cruzeiros — falindo a seguir. Hoje está eleito e impune.

3) A Confederação, naquela, como nesta oportunidade, interveio, mas sem nenhum resultado prático. Os autores das negociatas e dos desmandos, ou se elegeram para o Congresso — com o próprio dinheiro roubado — ou vivem à tripa fôrra sem que nada lhes tenha acontecido.

4) Quais são, pois, os verdadeiros responsáveis por êsse permanente estado de coisas?

5) Não pretendemos adiantar juízos e, sim, fixar responsabilidades. Mas não podemos deixar de recordar que essas somas astronômicas, que vão parar nas mãos dos altos dirigentes do CNC, concorrem, por seu turno, para o agravamento do custo da vida, sem seu natural correspondente que seria uma eficaz assistência social para os comerciários.

6) Por isso insistimos: Em sã consciência, jamais poderiam participar de uma comissão de inquérito para apurar irregularidades nessas entidades os que, como ninguém ignora, são os verdadeiros responsáveis por ela.

7) Para a salvaguarda do nome do próprio Sr. Brasilio Machado Neto e da honorabilidade do Serviço Social do Comércio, caberia à Confederação Nacional do Comércio ter indicado, para membros da Comissão de Inquérito, homens inteiramente desligados dessas entidades, sem qualquer vínculo com o comércio — pessoas idôneas, enfim, como parlamentares, juristas, advogados, etc. que, ao fim do caminho, indicariam se a solução era recuperar a instituição, incorporá-la ao patrimônio da União ou dissolvê-la para sempre.

8) Não acreditamos que a comissão de inquérito da CNC deseje esclarecer a verdade. A técnica é deixar como está, protelando qualquer conclusão até que o assunto caia no esquecimento — e os pelegos continuem malbaratando os bilhões de cruzeiros que o comércio entrega a seus representantes para que 600 mil comerciários possam ter uma autêntica assistência social.

9) Sabemos, infelizmente, que novos e estarrecedores documentos virão a público denunciando espantosas negociatas, favoritismos, subornos, etc., nessas entidades. Sabe disso, também, o Ministro do Trabalho. Por que, então, o seu silêncio? Por que então, sua omissão? Não basta uma comissão "para apurar razões do atraso no pagamento." O que se deseja — isso sim — é uma completa devassa, uma total investigação sôbre o que têm sido êsse treze anos de dilapidação sem par, talvez, neste País. Outra indagação, finalmente, cabe ao Congresso. Além do pronunciamento isolado do Deputado Breno da Silveira — nenhuma palavra sôbre um escândalo que envolve bilhões e os direitos de milhares de comerciários. Por que?

10) Os bilhões que o comércio despende, compulsòriamente, para benefício dos comerciários não podem permanecer mais nas mãos da verdadeira "gang" que assaltou tôdas as entidades do comércio e delas só pretende sair no dia em que as autoridades se dispuserem a agarrá-la pela gola e levá-la para a cadeia.

MODIFICAÇÕES NOS POSTOS DE CHEFIA DA CIS

— Nova estrutura será dada no quadro de pessoal da Comissão do Impôsto Sindical (C I S) de modo a transformar, em comissão, os cargos de chefia e direção dos seus diferentes setores — disse, esta manhã, a ULTIMA HORA, o Ministro Fernando Nóbrega não confirmando, nem desmentindo, a notícia publicada por um matutino segundo a qual seriam substituídos todos os chefes e diretores atuais daquele orgão. Os estudos para as modificações a serem efetuadas nos quadros de pessoal da C I S estão prontos e deverão entrar em vigor no próximo mês de maio.

Você lhe deve uma prova de amor e carinho no "Dia das Mães".

"ULTIMATUM" DA ZONA NORTE AO PREFEITO: IMPOSTOS SÓ QUANDO ACABAR COM ENCHENTES

— "Ou a Prefeitura enfrenta com seriedade o problema das inundações ou deixaremos de pagar impostos" — tal a advertência que os moradores da Zona Norte, especialmente Praça da Bandeira, São Cristóvão e Maracanã, fazem ao Sr. Sá Freire Alvim depois de resultarem inúteis seus esforços no sentido de que a Municipalidade desobstruisse a rêde de águas pluviais dos bairros em questão.

— "Somos nós os contribuintes que carreamos para os cofres da Prefeitura uma boa parte dos 20 bilhões de seu orçamento. Somos nós que entregamos à Secretaria de Finanças 13% de nossos rendimentos anuais. Temos, portanto, o direito de exigir. E exigir que a Prefeitura limpe os bueiros, desobstrua os rios e execute, enfim, as obras necessárias para que fiquemos, de uma vez para sempre, livres das inundações" — tal advertência dramática que os moradores do chamado "poligono das enchentes" enviam ao Prefeito.

1.400 já Assinaram

Nada menos de 1.400 assinaturas de pessoas residentes na Praça da Bandeira e ruas proximas já foram recolhidas pelo advogado Wilson Pereira, que vem encabeçando um movimento destinado a cobrar da Prefeitura a realização de obras capazes de colocar um ponto final no drama das inundações que se repetem naquela zona, toda vez que desaba um aguaceiro mais forte. O descalabro terá um fim, ou não pagaremos mais os impostos municipais — é a advertência que comerciantes e moradores fazem a Prefeitura. As "prestações de contas" — "pró-forma" — que o Sr. Prefeito faz das verbas destinadas à reforma de esgotos e limpeza de rios e boeiros não impressionam nem tranquilizam ninguém. A realidade é bem outra, todos sabem. Um aguaceiro de poucos minutos será suficiente para transformar as ruas em cursos de água que invadem residências e lojas comerciais, provocando prejuizos cuja indenização caberia, por direito, à municipalidade.

A tal ponto tem-se repetido a invasão das águas, que o montante das danificações está avaliado em 400 milhões de cruzeiros, somente no espaço de quatro meses: de dezembro ultimo até março.

Para Inglês Ver

Os moradores da Praça da Bandeira e das ruas do Matoso, Barão de Iguatemi, Maris e Barros, São Cristovão, Sotero dos Reis, Pereira de Almeida, Joaquim Palhares, Avenida Presidente Vargas e outras artérias alegam e estão dispostos a provar que os poderes municipais limitaram suas providências desde a enchente catastrófica de dezembro, a simples vassouradas de garis. Tudo de natureza superficial. Rêdes pluviais, boeiros e rios continuam entupidos como sempre estiveram. O escoamento da água é agora igual ou mais dificil do que na época anterior aos grandes aguaceiros dêste verão.

Em algumas ruas a limpeza de vassoura foi completa. As pistas de veiculos ficaram limpas, dando a falsa impressão de que a Prefeitura se decidira a remover as causas habituais das enchentes. Puro engano. Por baixo — esgotos, boeiros e galerias — nada foi feito. Foi a providência para "inglês ver". Em outras artérias, nem isso. Montes de lamas foram arrumados cuidadosamente sôbre as calçadas e ai ficaram até que a chuva seguinte levasse a terra a invadir outros boeiros e rios.

Irão à Justiça

Falando a ULTIMA HORA, em nome das 1400 pessoas que assinaram o memorial dirigido ao Prefeito, o advogado Wilson Pereira anunciou que a repetiço do drama das enchentes levará [illegible] moradores e comerciantes a uma atitude mais energica e objetiva, chamando os administradores municipais à Justiça, para uma explicação do descaso a que relegaram os fiéis pagadores de impostos que a Prefeitura recolhe, sem fornecer a minima compensação. Da proxima oportunidade estarão prevenidos e realizarão pericias que comprovem a extensão dos danos causados pelo aguaceiro. Na ação judicial, a municipalidade terá de explicar o motivo de sua omissão e o destino dado ao dinheiro arrancado à população e aplicação em outros fins que o contribuinte desconhece.

Ultimato

Ao mesmo tempo em que acionarão a PDF, buscando ressarcir os prejuizos sofridos, os moradores da Praça da Bandeira lançarão um ultimato ao Sr. Prefeito, dando-lhe um prazo para realização das obras, findo o qual suspenderão o pagamento dos impostos.

Diante da necessidade de realizar obras de melhoramentos no trecho da avenida de contôrno do Campo de São Cristovão, que vai da confluência das Ruas São Luiz Gonzaga e General Argolo, até a embocadura da Rua 25 de Março, passando pelas Ruas Esbererd, Leonor Porto, Senador de Alencar e Rua Bela, e no outro que passa pelas Ruas Figueira de Melo, Escobar e Igrejinha, o prefeito aprovou o expediente do Departamento de Obras para o respectivo contrato e execução imediatas das obras que, segundo anuncia o Engenheiro Paulo Araripe, objetiva eliminar as enchentes em São Cristóvão.

Por outro lado, ditas obras visam a facilitar o acesso à Feira Internacional de Amostras, a realizar-se no Campo de São Cristóvão que será contornado por uma nova pista em direção ao recinto da Feira.

O Presidente da República, o prefeito, Secretário de Viação e outras autoridades visitarão, quarta-feira, o local da Exposição Internacional de Amostras, ocasião em que tomará conhecimento do plano municipal visando os melhoramentos em tôrno do Campo de São Cristovão, inclusive, a construção de galerias pluviais com escoamento das águas diretamente para o mar, atravessando a Avenida Brasil.

Canal Interceptor

Com relação às enchentes na Praça da Bandeira, informou o diretor de Obras, Sr. Paulo Araripe, que já tem pronto o projeto de um canal interceptor que ligará as águas do Rio Joana e Maracanã, também, diretamente à praia de São Cristóvão melhorando as condições de escoamento pluvial na referida praça. Acredita o diretor de Obras que dito canal evitará as enchentes que ultimamente vem bloqueando tôda a região local e Rua Maris e Barros.

O canal interceptor partirá da Avenida 28 de Setembro em direção à Praça da Bandeira, recebendo tôdas as águas pluviais que represam no Largo do Maracanã e Praça da Bandeira.

NA HORA H — JOSÉ AUGUSTO

EM LISBOA: NÚNCIO INTERVEIO PARA MUDAR QG DAS TORTURAS

O Embaixador Álvaro Lins e espôsa, ao que se sabe agora, foram testemunhas (auditivas) dos suplicios infligidos aos presos politicos pela PIDE, a gestapo salazarista, que ocupava uma ala do mesmo edificio onde fica a residência oficial do Embaixador brasileiro. O Sr. e Sra. Álvaro Lins teriam mesmo, visto, certa vez, um dêsses presos, alucinado pelas torturas, tentar o suicidio, atirando-se de uma sacada. Isto teria ocorrido em outubro último.

Sabe-se, ainda, que, em face da inutilidade das reclamações dirigidas pelo nosso Embaixador ao govêrno português, interveio no assunto o Núncio Apostólico, que conseguiu fazer com que o Q.G. das torturas fôsse transferido para outro local da sede da PIDE.

TEMIAM A FUGA DE GALVÃO

Depois da partida do General Humberto Delgado, a Policia de Salazar se encontra num estado de verdadeira histeria. 5ª-feira ultima, no aeroporto de Lisboa, os homens da PIDE interditaram durante longo tempo, revistando-o da cauda à hélice, um avião da KLM, no qual julgavam achar-se oculto o Capitão Galvão (asilado na Embaixada Argentina em Lisboa).

"DC — TV"

Já foi publicado no "Diário Oficial" o decreto no qual o Presidente da Republica cede no grupo Horácio de Carvalho ("Diário Carioca") o canal de TV-11, anteriormente destinado à Rádio Nacional e que vinha sendo disputado por várias emprêsas jornalisticas, entre as quais, o "Correio da Manhã" e o "Jornal do Brasil". A emissora obtida pelo "Diário Carioca" já foi registrada com a seguinte denominação: "DC — TV Rádio Sociedade Anônima".

Segundo o decreto de cessão, a TV do "Diário Carioca" deverá "irradiar, com a indispensável prioridade, na conformidade das instruções aprovadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, os avisos de emergência expedidos, no interêsse da segurança pública, pela autoridade policial local, e cuja transmissão seja urgente e necessária à ação das autoridades, avisos êsses destinados, entre outros fins, a transmitir recomendações em casos de perturbações da ordem publica, a irradiar noticias sôbre furtos de automóveis, incêndios ou inundações, bem como a divulgar instruções sôbre alterações de emergência no tráfego de veiculos, determinadas por acontecimentos importantes."

Estabelece o documento expedido pelo Presidente da República, ainda, que "o contrato decorrente da presente concessão deverá ser assinado dentro de sessenta dias."

HOMENAGEM AO GENERAL DELGADO

Escritores, artistas e jornalistas brasileiros vão prestar no próximo sábado, dia 2 de maio, uma homenagem ao General Humberto Delgado, representante das fôrças democráticas de Portugal. A comissão promotora dessa homenagem — um banquete a realizar-se num dos restaurantes da Cidade — está assim constituida: Abguar Bastos, Álvaro Moreira, Anibal M. Machado, Augusto Rodrigues, Aurélio Buarque de Holanda, Eneida, Homero Homem, Joel Silveira, Jorge Amado, José Siqueira, Josué de Castro, Miécio Tati, Moacir Werneck de Castro, Osório Borba, Paulo Silveira, Perminio Asfora, Origenes Lessa, Osvaldo Costa, Raimundo Magalhães Júnior. Listas de adesão encontram-se na redação da revista "Leitura", na Livraria São José e na barraca de "Leitura" na Feira do Livro.

INUNDAÇÕES NO SUL

O País mais afetado pelas recentes inundações na bacia do Prata foi sem duvida o Uruguai, onde cidades inteiras tiveram que ser evacuadas e se acham sob ameaça de destruição. Com o fim de ajudar as vitimas das enchentes, constituiu-se nesta Capital uma comissão de senhoras uruguaias que, com a cooperação da Embaixada, está solicitando aos seus patricios radicados no Brasil o envio de toda espécie de donativos para os seguintes endereços: Rua Artur Bernardes, 20; Avenida Atlântica, 2350 apto. 61, Praia do Flamengo, 116, apartamento 702.

CABEÇA DE PONTE

O Deputado José Bonifácio, depois de ler um cronista que "revelava" existir uma cabeça de ponte entre os Andradas e os Bias Fortes — o jovem Antônio Carlos Tostes — riu muito e disse: "É ponte muito pequena para uma distância tão grande".

FALTA DE SEGURANÇA

Tôdas as vêzes que o Senador Benedito Valadares conta o assalto de que foi vitima, quando um gatuno passou de um edificio vizinho, em construção, para o seu apartamento, roubando-lhe um terno... e os subsidios que estavam no bôlso, diz e repete: "Não é pelo dinheiro, não; é pela falta de segurança em que vivemos". Por sinal que S. Exa. nem se queixou à policia.

NÃO É FUNCIONÁRIO

O Embaixador Osvaldo Trigueiro é compadre do Ministro Fernando Nobrega, de quem toma a carona para a Zona Sul com certa freqüência. Calmo como um oriental, o Sr. Osvaldo Trigueiro se coloca numa ante-sala do gabinete à espera do compadre feliz. Entrementes, começam a identificá-lo e pelo seu todo acreditam se tratar de um alto funcionário "do peito" do Sr. Ministro. Naturalmente, os pedidos chovem e o retraido Sr. Osvaldo Trigueiro se vê na situação de explicar, pela milésima vez, que é apenas um carioca sem condução.

BIAS ANUNCIA NEUTRALIDADE

O lançamento da candidatura do Deputado Magalhães Pinto no Govêrno de Minas já produziu o primeiro grande efeito na politica estadual, estonteando os próceres do PSD. O Palácio da Liberdade ficará neutro na campanha, segundo confidências do Sr. Bias Fortes aos politicos que o freqüentaram nestes ultimos dias. Apesar de os pessedistas tentarem minimisar a atitude do Sr. Bias Fortes — dizendo, por exemplo, que a popularidade do Governador caiu a zero — não escondem suas preocupações diante do fato inegável da influência da máquina administrativa.

O Governador mineiro, além do seu dever de Governante, reconhece que deve ao Deputado Magalhães Pinto o periodo de tranqüilidade e de respeito com que foi tratado até hoje. Sua atitude neutral vai, além disso cobrir o seu futuro.

QUE FALTA... DE INSTRUMENTO

A TV-Rio convidou um deputado que tocasse algum instrumento, para exibi-lo ao público na semana passada. A escolha recaiu no mineiro Paulo Freire, pastor evangélico, que toca harmonium, mas está destreinado há várias anos. Temendo insucesso, o parlamentar foi ensaiar no órgão de uma igreja suando em bicas. Ainda teve que ir a Belo Horizonte no fim de semana, cortando, porém, os compromissos de lá pelo compromisso de cá. No dia e hora combinados, estava no estudio, emocionado e ansioso. Mas esqueceram de pedir, em tempo à Mesbla o harmonium... Explicando o caso, Paulo Freire diz: "Que falta... de instrumento!"

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, a mundialmente famosa bailarina Margot Fonteyn, que enfrentou, com extraordinária coragem e dignidade, a Policia panamenha, durante a sua detenção de 24 horas e soube manter, após sua libertação, rigoroso sigilo sôbre os objetivos que a levaram ao Panamá, onde seu marido, o diplomata Roberto Arias, agora asilado na Embaixada do Brasil, preparava uma revolução armada. Margot, em cujas veias corre sangue brasileiro, mostrou como mulher, diante dos policiais panamenhos, a mesma classe que, como bailarina, fêz dela o idolo das platéias de Covent Garden.

RONDON: EXPOSIÇÃO DA OBRA DO GRANDE SERTANISTA BRASILEIRO

Com a solene inauguração, amanhã, às 11 horas, de uma exposição sôbre a grande obra geográfica que empreendeu em vida, será homenageada por todos os seus compatriotas a memória do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

A exposição estará aberta ao público no Museu Geográfico da Difusão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, em comemoração à passagem do 94º aniversário de nascimento do grande sertanista, cujo busto será, por outro lado, inaugurado, a 5 de maio, em Cuiabá.

Veja Pelos Anúncios Desta Edição as Melhores Ofertas

NOVAS ESCOLAS: INICIADA A "OPERAÇÃO-ENSINO MÉDIO"

Foram iniciados nesta Capital os trabalhos da "Operação Ensino Medio Gratuito". Coube a iniciativa do movimento, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, tendo à frente o proprio Ministro da Educação, Professor Clovis Salgado e o Sr. Alvaro Americano, secretario do Prefeito.

Visa a "operação" ampliar as possibilidades de um ensino gratuito, através da criação de novas unidades escolares, que funcionarão em prédios adaptados, grupos escolares e em colégios particulares ou oficiais. A Campanha Nacional de Ensino Gratuito, terá dessa maneira, ampliado o seu patrimônio de educandários que já conta com cêrca de 252 estabelecimentos de ensino.

Apoio

A "Operação Ensino Medio Gratuito" vem recebendo os mais entusiásticos louvores de tôdas as partes do país. Com ela estão colaborando figuras como o Professor Gildasio Amado, Diretor do Ensino Secundario, Professor Eli Menegale, Presidente do Conselho de Administração do F. N. E. M. Professor Felipe Tiago Gomes, Diretor Executivo da CNEG, além do apoio da classe estudantil, representada pelos Presidentes da UBES, da AMES e da UME e também do Ministro Paschoal Carlos Magno.

No Próximo Ano

Esperam os dirigentes da "operação" que já no proximo ano estejam instalados os novos estabelecimentos em todos os bairros e suburbios do Rio, resolvendo de uma vez por tôdas o grave problema da falta de escolas.

LICENÇAS DE SAÚDE PARA CASAS COMERCIAIS

As licenças para o funcionamento de casas comerciais deverão ser concedidas, no que toca à parte sanitária, no prazo máximo de cinco dias, de acôrdo com a determinação baixada pelo Secretario-geral de Saúde e Assistência.

Serão punidos os responsaveis pelos atrasos verificados nos processos para a concessão dos respectivos assentimentos, cabendo aos distritos sanitários declinar as causas do retardamento.

BRASIL-ARGENTINA-CHILE: DÓLARES

SANTIAGO DO CHILE, 27 (UPI) — Anunciou-se que o Brasil, Argentina e Chile concordaram na transferencia de milhões de dolares de suas contas bilaterais, num esfôrço para liberalizar o comércio inter latino-americano.

CRISTO NA ALMADA: DOM JAIME CÂMARA PRESENTE À INAUGURAÇÃO

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, estará presente à inauguração, no dia 17 de maio próximo, do monumento do Cristo Redentor, construido na Almada, em Portugal.

A partida do Cardeal está prevista para o dia 16, às 15,25, fazendo-se êle acompanhar de seu secretario particular, Cônego Francisco Bessa.

Convidado pelo Govêrno português, Dom Jaime participará dos festejos programados na qualidade de representante da Igreja e dos fiéis do Brasil.

Estado da Guanabara: Eleição Para Governador a 3 de Outubro de 1960 e Nova Constituinte

Dois projetos — um sôbre a organização administrativa, política e judiciária do Município de Brasília e outro sôbre a criação do novo Estado da Guanabara — deverão ser trazidos, depois de amanhã, do Planalto Central, pela comissão de parlamentares que para ali seguiu, na manhã de hoje.

Integram a citada comissão os Senadores Cunha Melo, seu presidente, Jefferson Aguiar relator, João Vilasbôas e Gilberto Marinho e os Deputados Brasílio Machado Neto, João Machado e Adauto Lúcio Cardoso.

O Mais Complicado

— Viajamos para Brasília com a preocupação de trazer os dois projetos — declarou a ULTIMA HORA, ao embarcar, o Sr. João Vilasbôas.

O projeto mais complicado é o da criação do novo Estado. Podemos, entretanto, adiantar que o ponto de vista dominante na comissão especial, no tocante à organização da futura Unidade Federativa, é o seguinte:

a) Permanência do Prefeito, mesmo depois da transferência da Capital;

b) Eleição a 3 de outubro, juntamente com a escolha do Presidente da República;

c) Eleição para Governador e Deputados, tal como se verificará em vários Estados, na mesma época;

d) Instalação da Constituinte, que elaborará a Carta Constitucional do novo Estado, ficando o Governador com poderes de baixar decretos-leis, como ocorreu em todos os Estados, quando da redemocratização do País em 1946.

Candidatura Lott

Enquanto isso, desmentiu o Sr. José Joffily nouvesse qualquer reação, por parte da "Ala Moça" do PSD, à candidatura do Marechal Lott à Presidência da República.

O nome do Ministro da Guerra será proposto pelo Sr. Ultimo de Carvalho na próxima reunião do Diretório Regional pessedista de Minas, informando aquêle representante montanhês já haver recebido a adesão de 30 diretórios municipais.

Também o PTB e o PSP vão reunir-se nos próximos dez dias, a fim de estudar, em têrmos definitivos, a candidatura do Marechal, sendo o objetivo dos partidos coligados formar opinião para enfrentar a ofensiva janista na próxima reunião dos presidentes, convocada pelo Sr. Amaral para o próximo dia 20 de maio, nesta Capital. Também o PRT vai apresentar o nome de Lott, tendo sido a informação prestada pelo Vereador Waldemar Viana.

Caso da Previdência Social

O caso da Previdência Social voltará a ser hoje debatido, no Senado, com a presença do Vice-Presidente João Goulart, do Senador Lima Teixeira e dos assessores Arnaldo Sussekind, Chagas Melo e outros.

Examina-se no momento, com a maior atenção, a falta de assistência médica na maior parte dos Institutos, sendo, por outro lado, o Govêrno acusado de não pagar suas contribuições, o que agrava ainda mais o problema, pois vivem aquelas autarquias, quase que exclusivamente, das contribuições dos empregados. É que também os empregadores, com algumas exceções, deixam de recolher suas cotas.

A esperança é a de que, de agora por diante, passe a União a cumprir suas obrigações, amortizando seu fabuloso débito, já da ordem dos 53 bilhões de cruzeiros.

Já na última reunião da Comissão de Legislação Social do Senado foram aprovadas diversas sugestões apresentadas pelos trabalhadores.

Aplausos à OPENO

O lançamento oficial do plano de recuperação do Nordeste, feito ontem pelo Presidente Juscelino Kubitschek, em Recife, está recebendo os gerais aplausos de deputados e senadores de todos os partidos, da Bahia ao Maranhão.

Dizem todos perceber que do êxito da operação, sendo o Presidente Kubitschek considerado "o maior homem público do Brasil, para o Nordeste".

Manifestaram-se a respeito do plano, louvando, sem reservas, a iniciativa governamental, os Srs. Barros de Carvalho, José Joffily, Oliveira Brito e Adail Bareto, tendo sôbre ela emitido seu ponto de vista o Sr. Aluízio Alves, que espera a união de todos os nordestinos, de quaisquer tendências políticas, em tôrno da campanha redentora daquela região.

Jornal Americano Explica a Manobra Roberto Campos

Objetivo Dos Trustes Mundiais do Petróleo: Derrubar o Gigante Brasileiro — A Petrobrás

"Uma política misteriosa e férrea, ainda não pùblicamente reconhecida, governa a atitude dos Estados Unidos da América para com as indústrias petrolíferas estrangeiras.

Em resumo, essa política consiste em impedir qualquer auxílio do govêrno norte-americano para emprêsas petrolíferas estatais.

Os governos estrangeiros têm recebido ajuda norte-americana para usinas siderúrgicas, hidrelétricas, termelétricas, fábricas de tecidos e estradas de ferro. Mas projetos oficiais para prospecção, exploração e refinação do petróleo estão fora de cogitação.

A conseqüência da rígida política adotada tem sido a de forçar as emprêsas petrolíferas nacionalizadas no Brasil, no México, na Bolívia, no Chile e em outros países a procurar financiamento em outras partes, às vêzes até na União Soviética.

Ao mesmo tempo, a política exerce pressão sôbre os governos da América Latina e de outros continentes para reduzir as atividades de seus monopólios estatais e apelar para as companhias privadas.

Vale a Pena o Risco

Uma política tão rígida compensa o perigo que implica? Esta é uma das perguntas que podem ser estudadas pelo Comitê chefiado por William H. Draper Jr., Presidente da Mexican Light & Power Co., que foi nomeado pelo Presidente Eisenhower para estudar o programa de segurança recíproca. O relatório preliminar do Comitê deve ser entregue a 1.º de maio.

Homens sinceros nos altos níveis governamentais insistem em que a política deve ser mantida rìgidamente para proteger a segurança militar do hemisfério ocidental.

Alguns homens igualmente sinceros, principalmente em escalões mais baixos do govêrno, procuram um certo abrandamento dessa orientação. Argumentam que a atual política apóia desnecessàriamente aquêles que acusam a política norte-americana de ser ditada pelas grandes companhias de petróleo. Vêem também a possibilidade de a Rússia tomar a si o auxílio às emprêsas estatais repelidas pelos Estados Unidos da América.

Em caráter particular, alguns dos funcionários que executam o programa de ajuda externa ponderam que a política inflexível forçou a Argentina a grandes concessões no verão passado e, eventualmente, levará o Brasil a abandonar o seu monopólio governamental.

Posição do Brasil

Um dos altos funcionários acima mencionados encaminhou-se para um mapa da América do Sul e mostrou que o Brasil estará em breve cercado por países onde as companhias de petróleo privadas estão desenvolvendo ràpidamente seus recursos petrolíferos. Apontou para a Argentina, no sul, e para a Venezuela, no norte, e indicou outros países onde há esperanças de se expandir a iniciativa privada.

"Isso funcionará como uma pinça em tôrno do Brasil", disse êle.

Outro funcionário, comentando o novo convite da Argentina às emprêsas privadas de petróleo, acrescentou:

"Se a iniciativa particular obtiver êxito na Argentina, o novo gigante a cair será a Petrobrás. Se a experiência na Argentina falhar, a Petrobrás se manterá por muitos séculos".

Seria talvez inconveniente, outrossim, explicar ao público por que a política norte-americana coincide tão de perto com os objetivos das grandes companhias de petróleo e com seu temor de outra onda de desapropriação de propriedades petrolíferas no exterior.

A Administração Eisenhower tem-se opôsto firmemente à intervenção estatal em vários campos, principalmente no que toca à indústria de energia. A mensagem do Presidente Eisenhower que acompanhou o último orçamento ao Congresso, indicava que a Administração estudaria a liberação das atuais reservas marítimas de petróleo, que êle denominava "anacrônicas".

Alguns brasileiros acreditam que a orientação norte-americana sôbre ajuda para exploração de petróleo não seria abrandada enquanto outra administração democrática não volte ao poder.

Há Muitos Anos Atrás

Contudo, essa política tem suas raízes muito antes da Administração Eisenhower. Iniciou-se em 1934, quando o Banco de Exportação e Importação foi criado para facilitar o financiamento do comércio internacional norte-americano.

A política ganhou em importância quando a indústria de petróleo foi abalada pela desapropriação das emprêsas petrolíferas no México, pela confiscação na Bolívia e pelas restrições impostas no Chile, na Argentina e no Uruguai.

Todos os esforços têm sido infrutíferos no sentido de se obter uma declaração escrita da política norte-americana do petróleo. Aparentemente, ela tem apenas passado de bôca em bôca. Um funcionário disse acreditar que ela teria sido adotada pelo Conselho de Segurança Nacional. Para outro, isso é tolice.

Um ex-funcionário de umas das agências de financiamento no exterior disse-me ter sabido que uma definição dessa política havia sido traçada, em aproximadamente 1940, por um Comitê especial estabelecido pelo Conselho Consultivo Nacional para Assuntos Financeiros e Monetários Internacionais, que coordena a política governamental de ajuda externa. Aquêle funcionário declarou terem-lhe dito que tal política nunca havia sido adotada, mas que vinha, de qualquer modo, servindo de guia.

Um funcionário em outra agência governamental de financiamento declarou haver solicitado, repetidas vêzes, ao Departamento de Estado, uma definição expressa da política do petróleo. "Nunca a pude obter por escrito", acrescentou. A única coisa que sei é que cada mês envio-lhes um projeto sôbre petróleo, o mesmo é recusado".

Política da Sociedade

Diz-se que a política do Conselho Consultivo Nacional para Assuntos Monetários e Financeiros coincide em linhas gerais com o que está exposto no trabalho "Uma política nacional do petróleo para os Estados Unidos da América", elaborado pelo Conselho Nacional do Petróleo, uma Sociedade particular de industriais de petróleo. O documento foi preparado a pedido do Ministro do Interior, Julius A. Krug e apresentado em janeiro de 1949.

Uma seção dêsse trabalho, no trato do petróleo no exterior, indica que uma política eficiente deveria encorajar acôrdos "estáveis" entre governos estrangeiros e a indústria privada, os quais promoveriam o desenvolvimento da indústria nos moldes da livre emprêsa.

O documento continua: "Os recursos petrolíferos de um país podem melhor ser desenvolvidos quando todos os que se dedicam às operações de petróleo — os norte-americanos e os nacionais de países estrangeiros — competem em igualdade de condições. Tratamento especial de um grupo em prejuízo de outro, monopólios estatais e competição oficial em qualquer fase da indústria de petróleo retarda o desenvolvimento máximo e não corresponde ao interêsse do país a longo prazo".

Seja por escrito, seja verbalmente, a política governamental é bem compreendida e aplicada pelo Banco de Exportação e Importação, pela Administração de Cooperação Internacional e pelo Fundo de Empréstimo para Desenvolvimento Econômico.

Samnuel C. Waugh, Presidente do Banco de Exportação e Importação, declara que não há perspectiva de qualquer alteração nessa política.

Princípios Adotados Pelo Banco Internacional

Uma política paralela é seguida pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial).

O recente livro publicado pelo Banco sôbre suas atividades diz o seguinte: "O Banco adota rìgidamente o princípio de não financiar projetos para os quais existe capital privado disponível em condições razoáveis".

Essa redação estabelece o mesmo princípio firmado pelo Congresso na lei constitutiva do Banco de Exportação e Importação, que especifica que a instituição "suplementará e estimulará o capital privado, mas não competirá com o mesmo".

Em ambas as instituições, pressupõe-se a existência permanente de capital privado disponível para o financiamento de projetos de petróleo.

Os representantes do Banco Mundial têm declarado a funcionários brasileiros que a economia do Brasil se beneficiaria com o desenvolvimento da sua indústria petrolífera e que a melhor maneira de conseguir isso é convidar o capital privado a executar os trabalhos.

Alguns funcionários latino-americanos esperam que o novo Banco Interamericano de Desenvolvimento fornecerá recursos suficientes para exploração e exploração governamental dos seus recursos petrolíferos.

O Brasil gasta mais de 200 bilhões de dólares anuais para importar petróleo e derivados, além da produção da Petrobrás. Na Argentina, as cifras estrangeiras atingiram no ano passado à cêrca de trezentos milhões de dólares.

Entre os que desejam uma mudança da atual política encontram-se os produtores norte-americanos de material para poços de petróleo e equipamentos de refinaria. Duas dúzias de representantes de tais firmas reuniram-se no outono passado com funcionários do Departamento de Estado para discutir o assunto. Haviam estado assistindo a Inglaterra, a França, a Itália e outros países a ajudar o financiamento de vendas de equipamento a indústrias petrolíferas nacionalizadas, enquanto os equipamentos norte-americanos não podiam ser vendidos no mesmo mercado por falta de financiamento.

A Rússia, por outro lado, fêz um empréstimo à Argentina de cem milhões de dólares para a compra de equipamentos de petróleo pelos Yacimientos Petrolíferos Fiscales, corporação estatal argentina.

PETRÓLEO EM ALAGOAS

— De fato, estamos com excelentes perspectivas e muito esperançosos de que os testes realizados no petróleo colhido no poço-pioneiro de Alagoas apresentem bons resultados, declarou esta manhã à reportagem de ULTIMA HORA o Coronel Idálio Sardenberg, presidente da Petrobrás, que normalmente se mantém reservado em relação nos novos sucessos da grande emprêsa estatal no setor da perfuração. É êle ainda quem informa: "Ainda esta semana concluiremos todos os testes e análises de laboratório, quando esperamos confirmar plenamente as nossas esperanças. Pessoalmente acreditamos que tudo sairá conforme desejamos ardentemente".

ESTUDANTES: MANIFESTAÇÕES EM DEFESA DA PETROBRÁS

As diretorias das quatro entidades estudantis — UNE, UBES, UME e AMES — realizarão uma reunião, às 20.30 horas de hoje, a fim de traçar planos para as manifestações que levarão a efeito durante esta semana, em sinal de protesto contra as declarações do Sr. Roberto Campos.

Conforme nos informou o estudante Newton Leal Sobral, presidente em exercício da União Brasileira dos Estudantes Secundários, os líderes estudantis pretendem realizar movimento de ruas, comícios, passeatas de protesto e atos públicos, para exigir do Presidente da República a imediata demissão do Sr. Roberto Campos da presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

"Minha Neta, Onde Está Sua Neta?": Fogão "Visoramic", Primeiro Prêmio

Colaborando para o maior brilhantismo do "Dia das Mães", ULTIMA HORA, ao lado do Grupo de Colaboradores do Turismo, está realizando, uma vez mais, o já tradicional concurso das Cinco Gerações ("MINHA NETA, ONDE ESTÁ SUA NETA?"), certame no qual se procura famílias que possuam, em linha feminina direta, cinco gerações (mãe, filha, neta, bisneta e trineta). As inscrições já estão abertas, e as famílias que desejem concorrer ao certame podem desde já fazer suas inscrições (com apresentação de documentos comprobatórios) no Departamento de Promoção de ULTIMA HORA (Rua Senador Dantas, 7-A, 12.º andar, telefone 52-6179). Contribuindo para o maior interêsse do concurso, várias casas comerciais do Rio já colocaram à disposição de ULTIMA HORA e do Grupo de Colaboradores do Turismo, prêmios para a família vencedora. O primeiro prêmio já foi instituído, e pela Loja ULTRALAR. Trata-se de um magnífico fogão "VISORAMIC WILLIG", com termostato e outras inovações. Na foto acima vemos a Srta. Margarida, primeira vendedora da Loja Ultragás, da Rua México, 168 mostrando o formidável fogão que será oferecido à família premiada e como se deve funcionar com o "VISORAMIC".

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE RURAL: PASSEATA DA FOME, HOJE

Para anunciar que estarão, hoje, às 14.30, nas escadarias da Câmara dos Deputados, com seus colegas da Universidade Rural, em greve de protesto contra o fechamento do restaurante que os vinha servindo, estiveram na redação de ULTIMA HORA os estudantes Francisco Perdigão e Juarez Távora, respectivamente presidente do Diretório Central de Estudantes Veterinários e representante do Conselho Universitário da Escola de Veterinária.

A concentração dos jovens acadêmicos seguir-se-á a uma passeata que pretendem realizar e para a qual pediram, já, o consentimento do Chefe de Polícia. Faixas e cartazes com dizeres alusivos ao fechamento do restaurante serão desfraldados na oportunidade.

Sem Crédito

Com uma verba anual de cinco milhões de cruzeiros, destinada à alimentação dos alunos, a Universidade Rural acabou perdendo o crédito na praça, segundo revelaram os estudantes que nos visitaram.

— Sòmente num açougue — disseram — o débito monta em um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Diante disso, ninguém mais quer fornecer gêneros para o restaurante, que teve, por isso, de cerrar suas portas, causando sérios transtornos aos 450 universitários que dêle se utilizavam, além dos 60 alunos do curso pan-americano, professôres e funcionários da Universidade.

Passeata da Fome

Por que não foram atendidos nem pelo Ministro da Agricultura nem pelo da Fazenda, decidiram os prejudicados realizar, hoje, uma passeata da fome.

O movimento tem, ao que afirmam, o apoio do Reitor da U. R.

Líderes Sindicais Defendem o SAPS e Denunciam Falcatruas na Instituição

— Nem o Govêrno cogita da extinção do SAPS nem o seu atual diretor pleiteou tal medida. O que o Sr. Afonso César deseja, com justas razões, é a integração daquele órgão na linha certa que inspirou a sua criação, ou seja, limitar-lhe as atividades, para torná-lo um eficiente Instituto de Alimentação, que atenda, realmente, às necessidades dos trabalhadores — disse, ontem, em sua residência, aos líderes sindicais que lá estiveram, o Ministro Fernando Nóbrega.

Os presidentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores, representando milhões de operários brasileiros (Comércio, Indústria e Transportes) foram unânimes em reconhecer as ótimas intenções do Sr. Afonso César, justificando o seu pedido com a série de irregularidades que encontrou ao assumir a presidência da autarquia.

O Sr. Angelo Parmigiani (Comércio) disse que o SAPS foi sempre um ninho de ratos, onde, atrás de cada grão de feijão, se escondia um ladrão". Afirmou que o Sr. Afonso César foi tomado de verdadeiro desespêro, ao verificar tantas irregularidades.

— Só no gabinete do diretor, com polpudas gratificações, o novo diretor encontrou centenas de funcionários à disposição, que sòmente compareciam à repartição nos dias de pagamento" denunciou Angelo Parmigiani.

General Acusado

O líder dos comerciários afirmou que, em média, roubava-se, no SAPS, sòmente nas compras de legumes e frutas, cêrca de 75% do total das transações.

— É uma vergonha, que precisa, realmente, acabar. A impunidade dos ladrões é a principal causa da situação precária do SAPS — disse o Sr. Parmigiani.

E particularizando suas acusações:

— O General Évora é um dos responsáveis por várias irregularidades no SAPS, desviando dos seus armazéns frangos, lagostas e outras iguarias.

ULTIMA HORA INTERNACIONAL

Clima de Guerra no Panamá: EE. UU. Redobram Vigilância na Zona do Canal

NOVA IORQUE, 27 (FP-UH) — As autoridades norte-americanas da zona do Canal do Panamá adotaram medidas extraordinárias de precaução para proteger a vital artéria militar e comercial, como resultado da explosiva situação política agravada nas últimas horas com o desembarque, na zona de San Blas, de expedição composta de uns cem revolucionários.

As informações a respeito das atividades dos revolucionários, que aparentemente estão bem equipados, assinalam que êles subiram nas montanhas, onde, tudo indica, pretendem seguir o exemplo tático e estratégico de Fidel Castro na Sierra Maestra de Cuba. As autoridades tomarão medidas de repressão contra os expedicionários que, segundo círculos ligados ao Govêrno, "são estrangeiros em sua maioria". Não há pormenores nas informações oficiais, mas observa-se que a zona de San Blas, onde desembarcaram os revolucionários na Praia Colorado, onde encalharam a embarcação que os trouxera, está situada apenas a 130 quilômetros da cidade de Colon e a 190 quilômetros da cidade do Panamá.

Expedições Interceptadas

Declaram telegramas do Panamá que o navio encalhado pelos revolucionários é a motonave "Hawaii", desconhecendo-se a sua bandeira e o seu lugar de procedência. Também se fala insistentemente no Panamá a respeito de outras duas expedições "interceptadas" por fôrças da Guarda Nacional, mas são escassos os pormenores oficiais.

Sabe-se, porém, que as autoridades militares norte-americanas da zona do Canal ficaram em estado de alerta para proteger as instalações e assegurar a manutenção do tráfego marítimo interoceânico.

Na cidade de Panamá, além do estouro de um ou dois petardos sem conseqüências sérias, reina relativa calma, conquanto se observe natural agitação no povo. As autoridades panamenhas montam constante guarda em todos os pontos estratégicos. Funcionário do Departamento de Imprensa da Presidência da República que passou por Nova Iorque neste fim-de-semana declarou à France Presse: "Estando asilados os líderes como Roberto Arias, a tentativa de revolução está destinada ao fracasso. Pode dizer-se que fracassou". O mesmo funcionário entregou à France Presse cópias fotostáticas do balanço de contas dos negócios de pescaria em que são sócios Arias e o ator cinematográfico John Wayne, em que consta a soma de 525.000 dólares entregue pelo referido astro da tela a Tito Arias, sem recibo e sem comprovante. Wayne negou que as suas relações com Arias ultrapassassem as de "homens de negócios", havendo declarado em Hollywood, em recente entrevista: "Jamais falei a respeito de política com Arias". Figura nessa documentação fotostática cópia das cartas dirigidas por Judy Thashman à bailarina inglêsa Margot Fonteyn do Panamá, de Havana e Nova Iorque. Essas cartas dirigidas à espôsa de Arias falam a respeito da entrega de uma soma em dinheiro ao indivíduo Francisco Garcia, em Havana.

Arias seguia com as gestões, por mediação do embaixador do Brasil, Jorge Latour, a respeito do seu salvo-conduto para sair do Panamá, deixando o seu asilo na Embaixada.

PIO X TERIA APARECIDO AO PAPA JOÃO XXIII

CIDADE DO VATICANO, 27 (FP) — São Pio X teria aparecido ao atual Papa João XXIII — é o que informa o semanário italiano "Candido".

A aparição teria ocorrido no dia 11 do corrente mês, às 8,30 horas da manhã, quando o Papa se achava em sua biblioteca privada, em companhia de seu secretário, Monsenhor Loris Capovila, que teria testemunhado a aparição.

Os círculos responsáveis do Vaticano nada disseram até o presente momento, quer confirmando, quer desmentindo a informação do jornal.

1.ª BEATIFICAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 27 (UPI) — A primeira beatificação que ocorre sob o Reinado de Sua Santidade, o Papa João XXIII, terá lugar no dia que passou na Basílica de São Pedro — a da Freira italiana Elena Guerra, fundadora da Ordem de Santa Zita.

CARNAVAL DE TIROS

HAVANA, 27 (UPI) — O tradicional desfile de Carnaval de Cuba converteu-se à noite passada em um cerrado tiroteio, do qual saíram feridas várias pessoas.

CONSERVADORES NA DIANTEIRA

BUENOS AIRES, 27 (FP) — Os primeiros resultados conhecidos das eleições parciais de ontem, na província de Mendoza para doze deputados dão vantagem líquida ao Partido Conservador.

BASE AMERICANA NA LUA

WASHINGTON, 27 — (UPI) — Revelou-se aqui que a Fôrça Aérea Americana está planejando o estabelecimento de uma base mista militar e científica na Lua até 1968.

PRISIONEIROS DEPÕEM

CIDADE DO PANAMÁ, 27 (UPI) — Os três prisioneiros que pertenciam ao grupo invasor do Panamá, declararam esta madrugada, após demorado interrogatório que o contato dos revolucionários com Roberto Arias, e o filho do Presidente do Supremo Tribunal do Panamá, Enrique Morales Filho e que êste se afogara durante as operações de desembarque.

ELEIÇÕES FRANCESAS: SENADO NÃO MUDOU

PARIS, 27 (FP) — Cêrca de mil "grandes eleitores" — representando, na sua maioria, a assembléia municipal e xantonal do país (prefeitos municipais, conselheiros gerais, delegados dos Conselhos Municipais) elegeram, ontem, os 255 senadores da Metrópole.

Com essa eleição, ficou completo o quadro das instituições da Quinta República.

O novo Senado — pois voltou a Câmara Alta a ter seu velho nome, desaparecendo o Conselho da República, — é largamente a imagem do antigo.

Comércio e Indústria Vão Examinar Superintendência do Abastecimento

O Deputado Brasílio Machado Neto e o Sr. Rui Gomes de Almeida, em nome das classes produtoras do comércio, compareceram, ontem à tarde, à residência do Ministro Fernando Nóbrega para apanhar o anteprojeto de lei que extingue a COFAP e cria a Superintendência do Abastecimento. O Sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria não compareceu por se achar ausente, em visita ao Seminário de Garanhuns.

Disse o Ministro Fernando Nóbrega que as classes produtoras estão prontas a colaborar com o Govêrno nos seus propósitos de contenção do custo de vida e incremento da produção. Assegurou que são completamente destituídas de fundamento as notícias tendenciosas que afirmavam estar o Govêrno disposto a não receber sugestões das classes interessadas na importante iniciativa.

— O anteprojeto de lei que cria a Superintendência do Abastecimento sòmente será enviado ao Congresso Nacional depois de examinado pelas classes conservadoras e representações sindicais dos trabalhadores — finalisou o Sr. Fernando Nóbrega.

TRAGÉDIA DA GÁVEA: IMPACTO DOLOROSO EM TODOS OS CÍRCULOS SOCIAIS DO RIO

A tragédia brutal do desenhista que eliminou tôda a família, suicidando-se em seguida, teve a mais penosa repercussão nas mais diferentes camadas da população, todos lamentando o ocorrido e manifestando sôbre o gesto de desespêro de Thomaz Édison seus pontos de vista pessoais.

Entendem alguns, como é o caso de Álvaro Moreyra, que a falta de serenidade é que levou o homem ao drama estarrecedor, ao passo que outros, dentre êles o Sr. Peregrino Júnior, acham que foi "apenas um caso de loucura" e outros, ainda, como o Sr. Gustavo Corção, dão opinião política. Todos, entretanto, deploram o fato entristecedor.

O escritor Álvaro Moreira, ouvido por ULTIMA HORA, disse:

— A ação dêste pobre homem é bem uma amostra de como está a vida. Não há mais paciência, serenidade, devido à miséria, ao desemprêgo. E tudo porque a sociedade atual fugiu às origens da própria vida, que encontram na bondade, na paz, na alegria e no amor à sua verdadeira essência. O egoísmo dos homens levou um chefe de família a êste gesto trágico, eliminando tôda a sua família e a si próprio. Só posso acreditar que a situação vai piorar, pois falta ao chefe de família, hoje, a serenidade para acordar, viver o dia e adormecer.

O Sono do Presidente

O Sr. Gustavo Corção, sôbre o assunto, afirmou:

— Eu não queria estar na pele de JK. O sono do nosso Presidente deve estar bastante perturbado.

Dramático

O Sr. Peregrino Júnior, disse: "Trata-se, apenas, de um caso de loucura. É uma coisa anormal, dramática, mas anormal".

O Sr. Guilherme de Figueiredo, mostrando-se profundamente chocado com a tragédia, frisou:

— Lamentável, sob todos os aspectos, o desfecho do drama do desenhista. Foi um ato anormal, de um quase louco. Mas teve origem em fatos palpáveis, do dia-a-dia.

Escreverá Artigo

O poeta Carlos Drumond de Andrade, revelando profunda tristeza na voz, disse:

— Não quero opinar. Casos dolorosos como o dêste pobre homem são motivo de análise mais profunda, e pretendo escrever sôbre o assunto.

Aporelly

O humorista Aparício Torely, conhecido como o "Barão de Itararé", assim se expressou sôbre a tragédia:

— Isto vem mostrar mais uma vez que a questão não é de moral, como pensa o Cardeal. Um homem com fome fica louco e perde o contrôle. Mesmo que o custo de vida baixe 1 ou 2 cruzeiros, o problema da subsistência não está resolvido, porque a dificuldade é encontrarmos o cruzeiro. O desemprêgo e os baixos salários são as causas que levam chefes de famílias a cometer desatinos. São necessárias, portanto, realizações concretas para que fatos dolorosos dessa natureza não se repitam.

E concluiu:

— O caso dêsse rapaz é mais grave do que se pensa, porque é um caso de todos nós, brasileiros.

Ministro do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Fernando Nóbrega, disse que "o suicida, ao que li nos jornais, não fêz nenhuma acusação objetiva do abandono em que a Previdência Social o teria deixado".

— Se houvesse essa acusação, imediatamente eu mandaria fôsse instaurado um inquérito para apurar a denúncia e estabelecer os fatos — acrescentou, salientando que, "talvez movido por um instante de loucura, o sucida não explicou as verdadeiras razões que determinaram o seu gesto".

O Ministro do Trabalho disse que "foi uma atitude lamentável, dolorosa e terrível, mas humana dentro de um homem que caminhava para a cegueira e que sabia o seu fim".

CALOUROS DE MEDICINA E CIRURGIA: TROTE AMANHÃ

Percorrendo as principais ruas do centro da cidade, será realizado, amanhã, às 14 horas, o tradicional trote aos calouros da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A brincadeira estudantil será encerrada em frente ao Teatro Municipal, com os discursos de praxe, nos quais os veteranos saudarão os seus novos colegas.

OPA: ETAPA DECISIVA A CONFERÊNCIA A SER INAUGURADA, AMANHÃ, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (De Medeiros Lima, enviado especial de UH) — Às vésperas da abertura da I Conferência da OPA, os representantes norte-americanos insistem em limitar as discussões aos 24 projetos elaborados pelos grupos de trabalho que estiveram reunidos em Washington, quando também fixaram o tempo de duração do conclave, que seria de dez dias. À limitação de prazo e dos pontos a ser debatidos na Conferência, opõe-se a maioria dos países latino-americanos, à frente o Brasil, que conta com o apoio das representações do Chile, Equador, Venezuela e Argentina.

Sevilha Sacasa, chêfe da delegação da Nicarágua, é o único que, até o momento, defende o ponto de vista dos representantes dos Estados Unidos. A tendência da maioria das delegações que aqui se encontram para tomar parte da I Conferência da OPA é dar ao Comitê dos Vinte e Um tôda a liberdade, para estabelecer o prazo de duração do conclave, com tempo suficiente para que os debates não sejam prejudicados.

Tôda Liberdade às Delegações

Sôbre o clima criado pelos delegados norte-americanos, o Sr. Frederico Schmidt, chefe da delegação brasileira, fêz as seguintes declarações ao correspondente dêste jornal:

— Não nos fixaremos, apenas, no que foi feito em Washington. Devemos permitir que cada delegação proponha, dentro da Comissão Especial de Cooperação Econômica, medidas que possam parecer convenientes.

Apoio Total do Chile

O Chile, que estêve omisso em Washington, compareceu a Buenos Aires representado pelo presidente do Senado, Sr. Videla Lira. O chefe da delegação chilena, em palestra com o Sr. Frederico Schmidt, declarou que a OPA, conforme está sendo exposta, até agora, conta com o total apoio do seu país, acrescentando:

— Cada passo dado pela OPA deve marcar uma etapa, pois estamos no comêço de um grande movimento em favor do desenvolvimento da América Latina.

Entusiasmo da Argentina

A posição tomada pela Argentina revela um entusiasmo não assinalado em Washington, quando ali se reuniram os grupos de trabalho. O ministro Florit, durante o jantar realizado na Embaixada do Brasil, fêz as seguintes declarações:

— A OPA é um movimento da maior envergadura que já se faz sentir em todo o Continente. A Argentina não poupará esforços para que se leve avante êsse movimento e deseja que, em Buenos Aires, seja marcada a etapa decisiva, estando disposta a cooperar com novas idéias.

As palavras de Florit, segundo se comenta aqui, foram interpretadas como de franco apoio à liberdade de ação do Comitê dos Vinte e Um.

Schmidt Falará Quarta-feira

O chefe da delegação brasileira, Sr. Augusto Frederico Schmidt, promete falar na quarta-feira, expondo a posição do Brasil nos debates que se iniciam amanhã. A abertura será feita com um discurso do Presidente Arturo Frondizi. O Chefe do Govêrno argentino será saudado, em seguida, pelo presidente da OEA, Embaixador Escudero, do Equador.

Fidel Castro Comparecerá

O Brasil, com o apoio de outras delegações, pretende eleger presidente da Conferência o Embaixador Santamaria, que chefia a delegação da Colômbia.

A sensação da Conferência será a presença de Fidel Castro, que está sendo esperado aqui nas próximas 24 horas. Teme-se que a presença do chefe do Govêrno revolucionário cubano provoque incidentes com Sevilha Sacasa, delegado da Nicarágua e cunhado do ditador Somosa.

Eleição Indireta

LISBOA, 27 (UPI) — A Assembléia Nacional Portuguêsa reune-se têrça-feira próxima em sessão extraordinária para discutir modificações da Constituição. O período de sessões ordinárias encerrou-se na sexta-feira, sendo decidido entretanto convocar sessões extraordinárias por 30 dias, para discutir não só as emendas à Constituição, como um novo plano de urbanização de Lisboa. Entre as emendas previstas, figura uma que estabelece a eleição indireta do Presidente da República em sessão conjunta da Assembléia e da Câmara das Corporações, em lugar do sufrágio universal direto como atualmente.

Base na Lua

WASHINGTON, 27 (FP) — A instalação de uma base norte-americana para dez pessoas na Lua custaria aproximadamente 20 bilhões de dólares, é o que avalia a revista semanal "Aviation Week". Esclarece artigo da revista norte-americana que essa base seria lançada por um foguete de seis andares. Quatro andares seriam utilizados para atingir a Lua e os outros dois seriam utilizados para regresso à Terra.

Persona Non Grata

BAGDÁ, 27 (FP) — O Sr. Fuad El Raui, adido cultural adjunto da embaixada do Iraque no Cairo, foi declarado "persona non grata" pelo govêrno da RAU — informa a Rádio de Bagdá. El Raui e sua espôsa foram convidados a deixar a RAU dentro de 24 horas.

Anuncia a Rádio de Bagdá, por outro lado, a prisão, efetuada pelas autoridades sírias, de um certo número de motoristas de caminhão iraquense que asseguravam a ligação entre a Síria e o Iraque.

Tailândia Triste

BANGKOK, 27 (FP) — "A influência comunista aumentou e tornou-se maior ameaça para a paz, particularmente a respeito da religião budista, que poderia ser destruída" — eis o que declarou o Marechal Sarit Thanarat, primeiro ministro tailandês, em discurso radiodifundido. Acrescentou o marechal: "Os acontecimentos do Tibete entristeceram a Tailândia e inquietam o govêrno, que acompanha atentamente o desenvolvimento da situação".

O Negro Raptado

JACKSON — Mississippi 27 (FP) — A despeito das minuciosas pesquisas feitas em uma região que se estende das colinas do Mississippi às regiões pantanosas da Luisiania para tentar encontrar o jovem negro Mack Charles Parker raptado da sua prisão durante a noite de sexta-feira por homens mascarados, não se encontrou o jovem e sem dúvida, o seu corpo foi lançado à um dos numerosos lagos existentes na região — declarou o Xerife W. O. Mooffy.

582 Fuzilados

HAVANA, 27 (UPI — Com a execução de mais dois "criminosos de guerra" em Santa Clara e outro em Holguin, elevou-se a 582 o total dos fuzilamentos em Cuba desde a vitória da revolução.

Papa em São Pedro

CIDADE DO VATICANO, 27 (FP) — João XXIII compareceu a São Pedro, ontem, para venerar a bem-aventurada Elena Guerra, beatificada pela manhã. Conduzido na "sedia gestatória" e precedido por cardeais e dignatários eclesiásticos e leigos da côrte, escoltados pelos guardas suiçõs e guardas nobres. O Papa adorou o Santíssimo Sacramento. Depois de o Soberano Pontífice incensar à Hóstia, os corpos entoaram o "Tantum Ergo" e foi cantado o "Oremus" da nova bem-aventurada. Em seguida, o arcebispo de Lucas deu a bênção do Santíssimo Sacramento. Posteriormente, o Papa recebeu os membros da postulação, que lhe entregaram donativos simbólicos tradicionais, um retrato da bem-aventurada pintado em sêda, a sua biografia e um relicário.

Ultras Protestam

ARGEL, 27 (UPI) — Elementos da direita renovaram seus protestos contra a "clemência" do Govêrno aos terroristas muçulmanos, em vista do massacre brutal de duas mulheres e uma criança européias, que haviam sido sequestradas de uma aldeia pela Frente Nacional de Libertação. A descoberta dos 3 corpos degolados desencadeou uma onda de protestos contra a decisão do Govêrno francês de comutar as sentenças de 30 rebeldes condenados à morte.

Roma Parou

ROMA, 27 (UPI) — Bondes, ônibus e o metrô de Roma foram paralisados hoje por mais uma greve de 24 horas, — a segunda em cinco dias. Os últimos coletivos foram recolhidos à zero hora; e caminhões do Exército bem como diferentes ônibus de propriedade particular passaram a fazer o transporte de dois milhões de romanos.

Margaret: Gripe

PARIS, 27 (UPI) — Repentino ataque de gripe impediu a princesa Margaret de cumprir seu programa de ontem. A Princesa e a Rainha-mãe chegaram de Roma para uma visita de três dias a Paris; mas ontem, depois de ir à missa sob uma chuva torrencial, a Princesa queixou-se de irritação da garganta, e foi aconselhada pelos funcionários da Embaixada britânica a não deixar seus aposentos.

SCHMIDT: MISÉRIA PODE DEVORAR O CONTINENTE

BUENOS AIRES, 27 (FP) — "Território em que reina a miséria é prêsa de todo indicada para ideologias antidemocráticas e, pois, para a guerra fria" — declarou ontem, em entrevista à imprensa, na Embaixada do Brasil, o Sr. Augusto Frederico Schmidt, chefe da delegação brasileira à segunda reunião da Comissão dos 21, cujos trabalhos serão iniciados em 28 do corrente. O Sr. Augusto Frederico Schmidt, que chegou no sábado a esta capital, frisou a idéia recentemente exprimida pelo General De Gaulle, segundo a qual "nada é mais importante do que a luta contra o subdesenvolvimento, no mundo moderno". Tal, portanto, segundo o chefe da delegação brasileira, o objetivo fundamental da Operação Pan-Americana, que deu causa à reunião, nesta capital, de representantes econômicos das 21 Repúblicas do Continente.

Três Pontos

Dando total adesão à tese do General De Gaulle, segundo a qual uma eventual conferência de cúpula deveria abandonar pequenos problemas particulares, para se consagrar ao do subdesenvolvimento, declarou o Sr. Augusto Frederico Schmidt: "Dois terços da humanidade não dispõe do mínimo confôrto necessário à vida digna. A Conferência dos Vinte e Um iniciará a luta contra a miséria e, conforme esperamos, proporá remédios eficazes para a América Latina."

Segundo o chefe da delegação brasileira, são êstes os pontos mais importantes a serem considerados pela Comisão dos Vinte e Um:

1. Instituição de sistema consultivo, que permitiria tratar-se, no nível dos Ministros das Relações Exteriores, dos problemas econômicos urgentes;
2. Constituição de grupo de estudo, encarregado do recenseamento dos recursos e das necessidades de todos os países do Continente, ao que o Sr. Augusto Frederico Schmidt denominou de "inventário da miséria";
3. Entrada em prática, dos mercados regionais, que ampliarão o campo de ação de tôdas as industrias latino-americanas.

União Democrática

Interrogado a respeito do discurso, de grande repercussão, que pronunciou, em setembro último, em Washington, e no qual alguns observadores tinham julgado ver exigência de planificação do desenvolvimento econômico em escala continental, afirmou o Sr. Augusto Frederico Schmidt: "O Brasil não projeta planificação rígida, fixando objetivos a serem atingidos, mas harmonização que leve à integração, com base na liberdade recíproca, no respeito à soberania, à razão e ao entendimento cultural." Aduziu o chefe da delegação brasileira que a finalidade da Operação Pan-Americana era, precisamente, a de realizar a união entre as nações democráticas da América, que não querem perder suas próprias características, mas que procuram salvaguardar sua liberdade, lutando contra o caos econômico e social.

Viagem Longa

Evocando o grito de alerta, por êle dado em Washington, quando da primeira reunião da Comissão dos 21, declarou o Sr. Augusto Frederico Schmidt: "Êsse gesto não foi inútil. Pudemos transpor, assim, a barragem do silêncio, que nos separava dos Estados Unidos, e isso no interêsse de todos, inclusive dos Estados Unidos."

Segundo o chefe da delegação brasileira, a Operação Pan-Americana "está em marcha", e aduziu: "A viagem será longa, e exigirá prolongada paciência, mas a esplêndida aceitação recebida pela iniciativa do Brasil permite tôdas as esperanças."

A Liderança

"O problema fundamental para a América Latina, agora, é não apenas o desenvolvimento econômico, mas o da técnica" — disse ainda o chefe da delegação brasileira, que frisou dever-se a preponderânci da Europa ao fato de ser a mesma "proprietária da técnica".

Levantando-se contra tudo quanto possa levar a crer que o Brasil pretenda desempenhar o papel de líder continental, declarou o Sr. Augusto Schmidt: "Sòmente pretendemos servir à causa do pan-americanismo. Pela primeira vez, talvez, estamos participando, em tão grande escala, da solução de problemas continentais, mas o fazemos com o sentimento de modéstia mais completa. Pensamos, sinceramente, que a América Latina está destinada a desempenhar importante papel nos gran- **ao Embaixador argentino em** des assuntos mundiais. Uma das finalidades da Operação Pan-Americana é a de criar condições que lhe permitam fazer ouvir sua voz".

HAVANA, 27 (UPI) — O Primeiro Ministro Fidel Castro que se encontra atualmente no Canadá, convidou telefônicamente Cuba, Dr. Júlio Amoedo, para que lhe acompanhe desde Montreal na viagem que fará a Buenos Aires para presidir a delegação cubana à Conferência da "Comissão dos 21". É possível segundo se informa, que Castro pronuncie o discurso inaugural da Conferência, para regressar imediatamente à Cuba.

SALAZAR: 31 ANOS NO PODER A SERVIÇO DA OLIGARQUIA

LISBOA 27 (UPI) — O Primeiro-Ministro Antônio Oliveira Salazar cumprirá hoje 31 anos no poder, na véspera de completar 70 anos de idade. E' o estadista europeu que há mais tempo está com as rédeas do poder na mão. Salazar, então professor de Economia na Universidade de Coimbra, assumiu o cargo de Ministro das Finanças em 27 de abril de 1928 e, embora só tivesse sido nomeado Primeiro-Ministro em 1932, os destinos de Portugal estiveram, desde êsse dia, em suas mãos. Seus partidários lhe renderão, hoje, uma homenagem. Salazar se orgulha de sua obra. Seus partidários dizem que, sob a sua direção, o país progrediu, vive em paz e tem uma economia saneada, com moeda forte e grandes reservas. Contudo, não são poucos os momentos de amargura que o poder reservou ao veterano estadista.

O candidato da Oposição às últimas eleições presidenciais, General Humberto Delgado, proclamou sua intenção de "expulsá-lo" do govêrno se fôsse eleito. Delgado não foi eleito, mas obteve um em cada quatro votos obtidos e Salazar teve que admitir, pela primeira vez, que tinha uma oposição.

O diário conservador "A Voz", condenou recentemente a "ingratidão" que alguns mostram em relação a Salazar, mas a oposição persistiu. Um membro do comitê diretivo da União Nacional anunciou na semana passada que tinha em seu poder um manifesto assinado por 138 personalidades da vida portuguêsa, em que se exigia a renúncia de Salazar. Mas, como assinalou o próprio Costa Brochado, resta saber quem, "do outro lado", vai tirar Salazar do seu cargo.

Salazar, católico e amigo de muitos anos do Cardeal Patriarca Manuel Gonçalves Cerejeira, sentiu-se ferido no ano passado pelo fato de alguns católicos se terem passado para a Oposição. Os bispos católicos, porém, publicaram posteriormente uma carta pastoral, dizendo que a Igreja estava por cima da política.

O sistema político vigorante em Portugal tem sido propício para os capitalistas, embora ultimamente Salazar tenha sido criticado nos círculos financeiros, pelo que se considera uma política demasiado cautelosa. Os operários não são uma fôrça organizada em Portugal, onde as greves são ilegais e tôdas as relações operário-patronais são controladas pelas Corporações. No bando governista, entretanto, começa a admitir-se que Salazar não é eterno (sua saúde não se mostra tão sólida como antes). Pergunta-se o que ocorrerá quando êle desaparecer. Seu principal colaborador, Pedro Teotônio Pereira, limitou-se a responder filosòficamente a essa pergunta, dizendo que "os povos têm o govêrno que merecem"

Queiroga em Cuba

HAVANA, 27 (UH) — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o líder democrata português, Capitão Fernando Queiroga, que comandou o levante militar da Mealhada contra Salazar. Era aguardado, no aeroporto, por membros do govêrno republicano espanhol no exílio. O Capitão Queiroga deverá avistar-se amanhã com o General Alberto Bayo, assistente militar de Fidel Castro e comandante do Exército de Libertação da Espanha. O General Bayo, herói da guerra civil espanhola, enviou, recentemente, um ultimato a Franco, convidando-o a abandonar o poder.

JAPÃO RECEBE JÂNIO QUADROS COM FLORES

KOBE, (Japão), 27 (UP) — O Sr. Jânio Quadros, sua espôsa e sua filha chegaram, ontem, a êste pôrto, para uma visita de 23 dias ao Japão, sendo recebidos ao desembarcar pelo Embaixador do Brasil no Japão, Sr. Mendes Gonçalves, pelo Cônsul-Geral brasileiro em Kobe, Sr. Luís Aranha e pelos funcionários do consulado. Receberam ainda um "bouquet" de flôres da "Senhorita Kobe", Setsuko Ueba, em nome da população desta cidade.

O desembarque deu-se na manhã de ontem, a família Quadros visitou Hiroshima, destruída pela primeira bomba atômica do mundo, aproveitando para isso a escala em Kure do navio em que viaja — o vapor holandês "Titjalengka".

Espera-se que o ex-Governador de São Paulo e atual Deputado Federal brasileiro se entreviste aqui com dirigentes industriais japonêses, interessados na inversão de capitais em São Paulo. Além de conhecer a indústria japonêsa, deverá também conferenciar com funcionários do govêrno nipônico. Hoje, o Sr. Jânio Quadros visitará as fábricas de material rodante ferroviário e os estaleiros Kawasak, a universidade de Kobe e o Centro de Emigração desta cidade. À noite a família Quadros será convidada de honra numa recepção oferecida conjuntamente pelo Govêrno da Prefeitura de Kyogo, a cidade de Kobe e a Câmara de Comércio e Indústria de Kobe. Após a recepção, seguirão para Osaka — pouco distante daqui — e têrça e quarta-feiras visitarão as antigas capitais japonêsas de Kyoto e Nara. Quinta-feira partirão de Kyoto para Tóquio, onde serão recebidos em audiência pelo imperador Hirohito e a imperatriz Nagano, a 1.º de Maio.

O Sr. Jânio Quadros e sua família permanecerão no Japão até 17 de maio.

KRUSCHEV PROPÕE FIM DA CORRIDA ATÔMICA

MOSCOU, 27 (FP) — Ao aceitar a proposta de Macmillan, de determinar antecipadamente, para cada país, o número de viagens anuais dos grupos de inspeção, o Sr. Kruschev parece ter escolhido uma solução intermediária entre as duas sugestões feitas pelo Presidente Eisenhower para fazer progredirem as conversações de Genebra para paralisação das experiências nucleares.

Em sua mensagem de 13 de abril, o presidente propunha, efetivamente, ao chefe do Govêrno soviético, ou renunciar ao direito de veto que a União Soviética pretendia conservar no tocante às atividades dos grupos de inspeção, ou proibir apenas, de início, as experiências nucleares nos limites da atmosfera terrestre, isto é, abaixo de uma altitude de 50 quilômetros. Como era de esperar, Kruschev rejeitou esta última proposta, mantendo o ponto de vista soviético sôbre "a necessidade de proibir para sempre tôdas as experiências nucleares" a fim de pôr definitivamente um têrmo — disse êle — à corrida de armas de destruição em massa. Quanto à primeira proposta, o chefe do Govêrno soviético contorna a dificuldade, anunciando a Macmillan, em resposta à mensagem de 13 de abril dêste último, que a delegação soviética em Genebra recebera instruções para propor que a sugestão feita pelo Primeiro-Ministro britânico sôbre o sistema de inspeção, quando visitou Moscou, seja inscrita na ordem do dia da conferência sôbre experiências nucleares.

PRIMEIRO DE MAIO: FERROVIÁRIOS DO BRASIL NA CAPITAL SOVIÉTICA

MOSCOU, 27 (UPI) — Uma delegação de representantes da Federação de Ferroviários do Brasil liderada por seu presidente Rafael Martinelli chegou a Moscou, segundo informou a agência Tass. A agência soviética disse que os brasileiros vieram à convite do Sindicato Russo de Operários do Transporte Ferroviário. Acrescentou que os ferroviários brasileiros participariam das solenidades do dia primeiro de maio.

REBELDES ARMADOS INVADEM O PANAMÁ

PANAMÁ, 27 — (FP-UPI) — Noticia-se oficialmente que desembarcaram cem homens na peninsula de San Blas, Mar Caraiba, no local denominado Praia Colorado, aproximadamente a 200 quilômetros da capital. Asssevera-se que todos os invasores são estrangeiros e que abandonaram o navio em que viajaram, o "Hawai". Segundo notícias não confirmadas, além do "Hawai" dois outros navios teriam tentado aproximar-se das praias mais próximas da zona do Canal de Panamá do que a Praia Colorado. Estes dois navios teriam conseguido afastar-se, mas julga-se que será tentado o desembarque em outra região.

Uma patrulha da G. N. foi enviada para comprovar a veracidade da notícia; e o prefeito de San Blas, após uma investigação preliminar, comunicou ao Govêrno ter encontrado a "Hawai" encalhada no local indicado. Uma fonte do Govêrno declarou mais tarde que essa tentativa de invasão representa "uma ameaça grave, muito grave, para o Govêrno".

Situação de Arias

PANAMÁ, 27 (UPI) — A propósito do desembarque de um grupo de supostos "estrangeiros" na costa oriental, uma fonte oficial declarou que indubitàvelmente êsse fato estava ligado à "conspiração" de Roberto Arias. Acrescentou que na sua opinião, êsse novo acontecimento tornará extremamente difícil a concessão de salvo-conduto ao Sr. Arias — atualmente asilado na Embaixada do Brasil — para deixar o país.

Rebeldes Presos

PANAMÁ, 27 (UPI) — Urgente — O Ministro do Interior anunciou que três membros do grupo que desembarcou na costa oriental foram capturados e declararam "ter sido enviados por Fidel Castro para libertar o Panamá". Contudo, o ministro acrescentou que até agora não tem elementos para confirmar essa alegação.

Reação Nacionalista à Ofensiva Roberto Campos:

Coronel-Aviador a JK: "Há Uma Conspiração em Marcha Contra a Petrobrás e Precisa Ser Detida"

RARAMENTE um pronunciamento de alto funcionário do Govêrno suscitou tão profunda reação da opinião pública, em tôdas as camadas, como a do Sr. Roberto Campos, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Nos meios militares, entretanto, êsse pronunciamento ultrapassou a esfera da reação emocional, para se constituir em um dos sintomas mais perigosos do processo que vem se desenvolvendo em várias frentes com o objetivo de liquidar a Petrobrás e, conseqüentemente, o monopólio estatal do petróleo.

Nesse sentido, o Coronel-Aviador Engenheiro Andersen Oscar Mascarenhas, que ainda recentemente divulgou uma carta ao Presidente da República sôbre a posição do Brasil em relação ao acôrdo de Roboré, acaba de dirigir nova carta aberta ao Sr. Juscelino Kubitschek. Por se tratar não só de um oficial altamente categorizado como também de um representante dos circulos nacionalistas militares, aqui divulgamos, na integra, o seu apêlo ao Presidente:

Exmo. Sr. Presidente da República
Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira

Esta é a segunda vez que me dirijo a V. Exa. e, se o faço é porque acredito que o futuro da nação precisa ser defendido por todos os seus filhos e por todos os meios, mesmo aquêles que conduzem ao caminho do sacrifício.

Todos os brasileiros, ouvindo os discursos e entrevistas em que V. Exa. afirma suas convicções nacionalistas e o seu propósito de assegurar a emancipação econômica do Brasil pela manutenção e o fortalecimento da Politica Estatal do Petróleo e defesa intransigente da PETROBRÁS, acreditam que V. Exa. pensa como eu, vale dizer, como a maioria do povo brasileiro e das nossas Fôrças Armadas.

Entretanto, o que todos vêem, é que alguns membros importantes do govêrno de V. Exa., agem contradizendo radicalmente as palavras e os propósitos do Presidente da República. Assim o fazem, em nome de teorias econômicas ou opiniões pessoais que, se postas em prática, significariam a liquidação da politica nacionalista do govêrno e o abandono das aspirações de emancipação econômica do povo brasileiro.

Recentemente ouvimos e lemos as declarações de um importante auxiliar do govêrno de V. Exa. — Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — pregando o abandono do Monopólio Estatal do Petróleo e a entrega do Brasil aos trustes internacionais. Êsse alto funcionário, contra o qual já se levantou o clamor público e a juvenil, corajosa e patriótica indignação da classe estudantil, constitui uma contradição viva em face dos propósitos divulgados do govêrno de V. Exa..

Em conseqüência, V. Exa. me relevará o novo apêlo que ora faço ao seu patriotismo e sua clarividência, para que adote medidas concretas e efetivas, para fortalecer a politica nacionalista que é o anseio sincero desta Nação. Medidas que inutilizem as manobras sutis que se destinam a extinguir o Monopólio Estatal do Petróleo e a Petrobrás, como as contidas no Acôrdo de Roboré e nas declarações do Presidente do BNDE. Providências que demonstrem não gozarem do apoio do govêrno, os funcionários que combatem a Petrobrás e que, de público, se batem pela entrega do Brasil à ação dissolvente, desmoralizadora e voraz dos trustes de petróleo. Há uma conspiração em marcha que precisa ser contida.

Certo, Sr. Presidente, de que minha modesta voz interpreta o sentir dêsse povo bom, paciente e ordeiro, que escolheu V. Exa. para seu Supremo Magistrado asseguro a V. Exa. a esperança de todos nós de que o nosso apêlo será ouvido.

Com os protestos de minha alta consideração e respeito, subscrevo-me atenciosamente.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1959.

as.) Anderson Oscar Mascarenhas — Coronel-Aviador-Engenheiro R. R.".

Festival de Salvamentos Deslumbrou Copacabana

Copacabana presenciou, ontem, um verdadeiro "festival" de salvamentos na famosa praia da Zona Sul. Com efeito, os guardas-vidas dos postos de Copacabana salvaram, espetacularmente, vários banhistas que se atreveram a enfrentar as ondas. O sucesso da "operação-salvamento" foi assegurado em face da mobilização de várias lanchas do SS e — um helicóptero que atenderam, ao mesmo tempo, numa seqüência impressionante, dezenas de pessoas ameaçadas de afogamento. Felizmente — e graças aos esforços dos guardas-vidas — não houve vitimas a lamentar

Programa

— Conservar, melhorar e aperfeiçoar — êstes, os pontos básicos do programa que traçamos para o Serviço de Salvamento de nossas praias, cuja eficiência já ultrapassou as fronteiras de nosso país, através de ampla reportagem publicada na revista "Times" — disse, ontem, ao inaugurar o Serviço de Salvamento Terrestre o Sr. João Machado, Secretário de Saúde e Assistência da PDF.

Realismo

Ainda não terminavam as cerimônias de inauguração do novo serviço e uma senhora, que se banhava no Leblon, começou a gritar por socorro. A doméstica Maria Raquel, de 32 anos, casada, foi salva em questão de minutos por uma lancha. O Sr. João Machado sorriu, satisfeito, e informou:

— A finalidade de nosso novo Serviço é complementar os salvamentos realizados no mar. As vítimas do afogamento, uma vez na terra — e lançando um olhar para a doméstica Maria Raquel — serão logo transportadas em modernas ambulâncias para o pôsto do Lido, onde todos os recursos para os casos de afogamento são aplicados.

Festival

E para dar um toque todo diferente à cerimônia, momentos depois as lanchas do S.S. começaram a trabalhar, recolhendo vários banhistas que, imprudentemente, foram nadar mais longe. Foi, como disse o Sr. Durval Viana, chefe do Serviço, um completo e eficiente "Festival" de salvamentos.

POSSE, HOJE, DO NOVO JUIZ CRIMINAL

Será empossado, hoje, às 14 horas, no cargo de Juiz da 17ª Vara Criminal o Sr. Jonathas Milhomes, recentemente nomeado pelo Presidente da República.

O magistrado exerceu, até há pouco, suas atividades nas Varas da Fazenda Publica e Cível.

Imprensa Brasileira Reage Aos Insultos de Salazaristas Aos Nossos Jornalistas

— Ainda não vi êsses boletins anônimos, enviados de Lisboa e que atacam, rudemente, os homens de imprensa do Brasil. Não vi, mas já tomei conhecimento de seus têrmos rudes e ignorantes, que bem demonstram a capacidade intelectual de quem os redigiu... — disse hoje a UH, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a propósito de prospectos, impressos na capital portuguêsa, e que foram enviados a jornalistas e redações de jornais brasileiros.

Agressão Ignorante

O Presidente da ABI qualificou os boletins de "agressão ignorante, partida de gente idem".

— No decorrer desta semana tomarei uma atitude com relação a êsses boletins. A ABI distribuirá uma nota oficial aos jornais e enviará à Seção de Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto um protesto formal.

Sindicato: Rude

Idêntica reação teve o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Sr. Luís Guimarães. Qualificou os boletins de "brincadeira sem graça e ofensiva" lamentando, inclusive, que a censura portuguêsa não tenha interferido no sentido de evitar a remessa dêsses prospectos "que só servem para criar animosidade".

Concluindo, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas afirmou que na têrça-feira próxima — ou o mais tardar, na quarta-feira — o Sindicato enviará um protesto à Embaixada de Portugal, lamentando o ocorrido.

INUNDAÇÕES (SUL) NÃO AFETAM ABASTECIMENTO DE GÊNEROS

Procedentes dos Estados sulinos, acabam de chegar ao Rio novos carregamentos de gêneros de primeira necessidade, para o abastecimento da população carioca.

Partidas de arroz gaúcho têm chegado regularmente, pois apesar das recentes inundações que atingiram vastas áreas, as plantações, espalhadas, foram atingidas apenas parcialmente.

Além disso, as estimativas para as safras no corrente ano, são das melhores, com a produção de arroz em muitos Estados e que devem fornecer um excedente de mais de seis milhões de sacas.

Especulação

Segundo informações da COFAP e dos comerciantes atacadistas, não poderá haver alta dos gêneros alimentícios, e qualquer manobra visando majorar preços ou racionar artigos nada mais é que pura e simples especulação.

As novas barracas da COFAP, 50 ao todo, passarão a vender gêneros abaixo do preço atual, dentro do plano de contenção do custo de vida elaborado pelo Govêrno. Serão distribuídas, inicialmente, nos bairros pobres, junto às favelas, e terão capacidade para dez toneladas de mercadorias.

Banha: Irregular

Quanto à banha, o abastecimento só poderá ser regularizado dentro de trinta dias, e isto porque, segundo informações da COFAP e dos comerciantes, na época atual, sempre se verifica uma escassez do produto, devido a entre-safra. Também o encarecimento do frete veio contribuir para a majoração da banha e, num caso de falta mais acentuada, pode-se, a exemplo do que se faz todos os anos, apelar para a importação a baixo preço, até a normalização da produção. Enquanto isso, a população poderá consumir as gorduras vegetais, que substituem a banha com vantagem, em muitos casos.

CALOUROS DE MEDICINA E CIRURGIA: TROTE AMANHÃ

Percorrendo as principais ruas do centro da cidade, será realizado, amanhã, às 14 horas, o tradicional trote aos calouros da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A brincadeira estudantil será encerrada em frente ao Teatro Municipal, com os discursos de praxe, nos quais os veteranos saudarão os seus novos colegas.

DIA 29, NO RIO, UM GRUPO SUÍÇO DE ALPINISTAS QUE ESCALARÁ OS ANDES!

Chegará ao Rio na próxima quarta-feira, 29 do corrente, a primeira expedição de alpinistas suíços às montanhas dos Andes. O grupo de helvéticos que vai escalar a maior cordilheira sul-americana é chefiado por um médico e compõe-se de um botânico, de um geólogo, de um topógrafo e de um segundo facultativo.

Trazido pelo navio italiano "Conte Biancamano", o grupo de excursionistas passará alguns dias em nossa cidade e depois embarcará por via aérea para Lima, de onde se dirigirá à cidade peruana de Cuzco, ao pé dos Andes — local em que será instalada a base de estudos e de partida dos alpinistas suíços.

Jurista Italiano Também é Passageiro

Como companheiro de viagem dos alpinistas suíços, trazido também pelo "Conte Biancamano" (conduz 700 passageiros nesta sua vinda), desembarcará no Rio o Sr. Giovanni Amatucci — destacado jurista italiano e presidente do Tribunal de Contas de seu país — que vem à nossa capital para tomar parte no Terceiro Congresso das Finanças Públicas, a ser realizado nesta cidade no mês de maio vindouro.

Faça do "Dia das Mães" uma data inesquecível em seu lar.

A TRAGÉDIA QUE COMOVE A CIDADE:

CEGUEIRA MISÉRIA

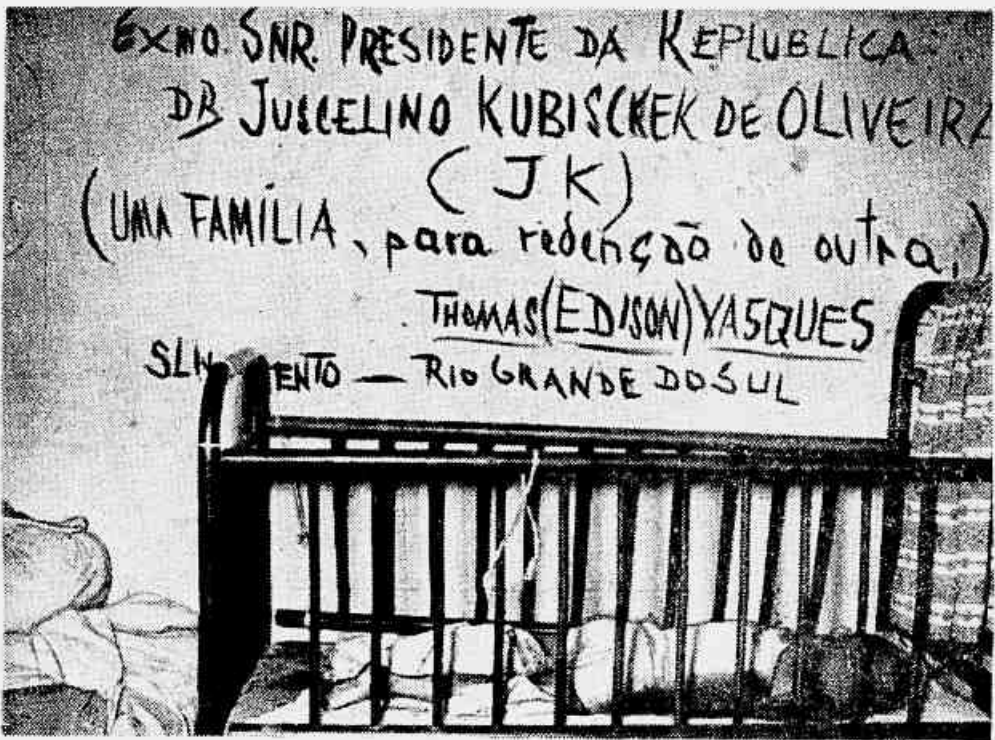
FOME DESEMPRÊGO

Um quadro que talvez choque os leitores de ULTIMA HORA, não habituados a verem aqui publicadas fotografias de tal gênero, onde aparece, em tôda a sua extensão, a tragédia brutal que se abateu sôbre um lar humilde e faminto, revela a enormidade do drama: nêle, aparecem dois filhinhos sôbre a cama, a mulher caída ao chão e o desenhista suicida, com a faca enterrada ao peito. O drama social que êle encerra, justifica a foto que é usada aqui, mais como uma advertência, do que por sensacionalismo.

CONHECEM-SE agora, novos detalhes da tragédia espantosa desenrolada na Gávea, na qual um homem alucinado pela doença, desemprêgo e com o sistema nervoso abalado, trucidou tôda a família composta de 3 filhos, a espôsa grávida, matando-os a golpes de faca para em seguida dar cabo da própria existência com a mesma arma que foi encontrada pelas autoridades cravada em seu coração.

Thomaz Edison Vasquez Peres, de 32 anos, natural de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, após uma existência de privações com a família, resolveu pôr fim, da maneira mais cruel que se possa imaginar, aos sofrimentos dos seus, trucidando-os a punhaladas. Denacil de Barros Vasquez, a mulher, contava 27 anos e era natural do Paraná. Tinham como filhos os meninos Tomaz Rogerio, de 10 anos, Edison Marcos, de ano e meio e Regina Amalia, de 6 meses. Thomaz conheceu sua companheira há cêrca de 5 anos, no Paraná. Naquele estado vivia ela em companhia de outro homem, o qual lhe dera o primeiro filho, Tomaz Rogerio. Vieram juntos para o Rio quando Denacil foi trabalhar na Rua Gago Coutinho, 53. Há 2 anos passaram a viver juntos, Thomaz e Denacil, alugando um pequeno quarto na Rua Corrêa Dutra, 11. Partilhavam a mais completa miséria pois não possuíam sequer uma cama.

DENACIL, tendo ao colo o filhinho Tomaz.

Preferiu Matar a Espôsa e os Três Filhinhos a Vê-los Morrer à Míngua

Na parede, encimando o berço onde jaz o corpo do filhinho de quatro anos que degolara, o desenhista deixou um bilhete endereçado ao Presidente da República, em que diz: "Uma família, para redenção de outra".

DESASTRE AFETOU-LHE A SAÚDE

Thomaz era um homem marcado pelo destino. Há 5 anos foi participanate de um desastre de aviação sendo êle o único sobrevivente. Fraturou diversas costelas e atendido por um médico até agora não identificado, foi avisado de que teria no máximo, mais 5 anos de vida pois que seu organismo ficara sèriamente combalido. O prazo fatídico estava agora expirado.

Ultimamente o rapaz vinha trabalhando como auxiliar de escritório na companhia de mercados SUCO, na Rua Bartolomeu Mitre, 990-B, de onde foi dispensado em fins de março passado. No dia 21 do corrente mudou-se para a Rua Marquês de São Vicente e desde então não mais foi visto nem tão pouco seus familiares. As crianças eram lindas, brancas e alouradas. Na noite de sexta-feira última os moradores do mesmo endereço (é uma "cabeça de porco") sentiram terrível máu cheiro comunicando-se com a Polícia.

EMBRIAGOU-SE

Arrombada a porta do único aposento ocupado pela família deparou-se com um dos quadros mais terríveis que se possa imaginar. Ali estavam 5 pessoas já em adiantado estado de putrefação. Uma menina, de 6 meses aproximadamente, estava caída ao pé da cama simples, de solteiro, onde estava também um menino de ano e meio. No chão, uma mulher, jovem ainda, seminua e parcialmente envolta em cobertores. Presume-se que tenha caído da cama depois de golpeada. Ao lado, um homem, com um punhal enterrado na altura do coração; em um berço simples, desconjuntado, via-se um garôto de 10 anos, com a garganta cortada. O ambiente era da mais extrema miséria. Afora a cama de solteiro e o berço, descritos acima, viam-se mais dois caixotes, um fogão a gás, e uma mala contendo roupas modestas e de muito uso. Uma garrafa de cachaça, vazia, contava que o tresloucado assassino suicida buscara no álcool a coragem necessária para a consumação da espantosa tragédia.

PERÍCIA

A perícia, em sua frieza profissional, narra assim os sombrios acontecimentos. Thomaz Peres, também conhecido como "Ted", o exterminador da família, traçou antes, quando todos dormiam, os bilhetes e dizeres encontrados pelas paredes do aposento, sempre procurando se embriagar. Matou a mulher, golpeando-a na carótida. A mulher caiu da cama e êle voltou-se para as crianças, dando-lhe idêntico destino. Finalmente, cravou no peito a faca-punhal que sempre o acompanhara. Um pormenor impressionante, assinalado pelas autoridades, foi a meticulosidade com que êle agiu, pois que, além de escrever uma dezena de bilhetes e cartazes, reuniu todos os documentos, inclusive certidões de casamento, batizado e nascimento de todos os menores, papéis de identidade dêle e da mulher, colocando-os em um envelope encontrado ao lado de seu cadáver.

DESORIENTADO

O féretro foi realizado sábado último, às 17.30, no Cemitério de São João Batista. Nessa ocasião pudemos falar com o Sr. Nélson José Santana, chefe do Departamento do Pessoal e procurador da "SUCO", firma em que trabalhara Tomás Edison últimamente. Soubemos então que o autor da tragédia fôra admitido naquela emprêsa no dia 15 de abril do ano passado. Notou-se que era dado a bebida, gastando todo seu dinheiro sem pensar na família. Pouco antes do dia 3 do corrente pediu um vale de 7 mil cruzeiros (até dezembro ganhava 3.800, passando a perceber 6 mil em janeiro). Como devesse a todos na firma, tal vale lhe foi negado. A casa lhe deu então mil cruzeiros e a ordem de levar todos os alimentos de que necessitasse. Segundo o Sr. Nélson, o próprio Tomás sugeriu então que fôsse demitido para receber a indenização de 17 mil cruzeiros, devendo ser posteriormente admitido como novo empregado. Admite-se a possibilidade de que tenha a firma aceitado a proposta com o intuito de não readmiti-lo, dada a sua condição de ébrio contumaz e porque estivesse perdendo a visão. O chefe do Pessoal da SUCO contesta esta suposição e afirma que nunca ouviu o rapaz falar em qualquer problema de saude, mormente com relação aos olhos.

DEMITIDO E INDENIZADO

No dia 3 último "Ted" foi demitido, recebendo sua indenização de 17 mil cruzeiros. Na semana passada foi à residência do Sr. Nélson José Santana e êste lhe deu dois pares de sapatos e algumas roupas. Ainda segundo o Sr. Nélson, "Ted" devia, na firma, mil cruzeiros ao Sr. José Vargas, comprador da SUCO; 3 mil ao Sr. Haroldo Uchoa, diretor, e mais 12 mil de vales por êle retirados. Nada disso, porém, foi descontado em sua indenização. Sabe ainda o chefe do Pessoal que o tresloucado homem devia 5.860 cruzeiros ao dono do botequim situado na Rua Bartolomeu Mitre, 90-A e 800 cruzeiros em um bar situado defronte à SUCO. O entêrro, no valor total de 18 mil cruzeiros, foi custeado pela emprêsa.

O ENTÊRRO

Cinco carros acompanharam o entêrro, sendo que três eram de jornais, os outros dois veículos eram ocupados por Dona Conceição, vizinha e seus dois filhos: no último seguia o Sr. Temistocles e um amigo de "Ted", que não quis se identificar. O autor da tragédia foi sepultado na quadra 17, tumulo 11.456; o menino mais velho ficou a seu lado, no tumulo 11.457. Denacil ficou na mesma quadra, tumulo 11.455. A garôta Regina foi sepultada juntamente com seu irmãozinho Tedson, na quadra 19, tumulos 2.127 e 2.128, respectivamente.

CÍNICA

Na véspera, tinham ido à Urca e Alcina parecia mais amorosa do que nunca. Diante do mar, abrira o coração:

— Sabe que eu te adoro?

Ibe era de uma família de emotivos, de sentimentais. Aquilo calou fundo na sua alma. Comovido até às raízes do ser, balbuciou:

— Eu também! Eu também!

Depois, caminharam, de volta, de mãos dadas. Apanharam o bonde na altura do Iate Clube. Recostada no seu ombro, veio dizendo:

— Nunca pensei que uma mulher pudesse gostar tanto de um homem!

Separaram-se, no Largo do Machado, felicíssimos. No dia seguinte, cêrca das dez da manhã, o telefone chama Ibe, no escritório. Era Alcina. Disse:

Preciso falar muito contigo.

Inquieto, perguntou:

— Alguma novidade?

Alcina começou a chorar:

— Olha: — Estive pensando e acho que devemos acabar.

A princípio, não entendeu: — "Que piada é essa?" A pequena soluçava:

— Eu não presto! Eu não valho nada!

O DRAMA

Era hora de trabalho e, ali naquele escritório, as telefonemas tinham que ser curtos ou, por ordem do chefe, a telefonista cortava a ligação, sumàriamente. Marcaram o encontro para a hora do almôço. Mas Ibe já não pôde mais trabalhar direito. Na sua aflição, especulava: — "Terá havido algum bode?" E respondia a si mesmo: — "Não pode ter havido bode nenhum!" Aquêle romance era de pleno gôsto das duas famílias; e, quanto aos namorados, tinha havido, na véspera, de parte a parte, um carinho sem limites. Ao meio-dia, êle corre ao encontro de Alcina. A menina o esperava, tristíssima, junto à coluna de um edifício. Êle quer saber:

— Mas que foi que houve?

Ergueu o rosto:

— Ibe, eu sou indigna de ti!

E êle:

— Por que, carambolas? Indigna por quê?

Deixa passar um momento e começa:

— Você conhece o Tavares?

O TAVARES

Conhecera o Tavares, sim, e fôra até amigo do Tavares. Mas não o via há dois anos, ou seja, desde a data, em que, fraco do pulmão, êle embarcara para São José dos Campos. Responde:

— Não vejo o Tavares há séculos!

E ela:

— Pois eu te traí com o Tavares, ouviu? Te traí com o Tavares!

Recua, lívido:

— Você?

Alcina chorava. Com mêdo de chamar a atenção, levou-a para um canto. E lá, a pequena contou-lhe tudo. Ela também, que conhecia o Tavares e a família do Tavares, perdera-o de vista, há muito. Na antevéspera, porem, encontrara-o na esquina de Araújo Pôrto Alegre com Graça Aranha. Conversam em cima do meio-fio. E, súbito, êle faz o convite:

— Você quer dar um pulo lá em casa? Mamãe gostaria muito de ver você. Vamos. É um pulo!

— Onde é?

— Ali. Pertinho daqui.

Era num edifício de Pandiá Calógeras. Alcina quis resistir:

— O diabo é que tenho hora marcada.

Tanto insistiu, que a pequena cedeu: — "Vou, mas não me demoro nada". Tavares levou-a ao apartamento, onde, residia, num décimo andar. Chegam, êle abre a porta e entram. Alcina senta-se enquanto o Tavares vai lá dentro. Volta:

— Escuta: — mamãe saiu por um momento. Está aí ao lado. Volta, já.

Alcina vacila, um pouco contrafeita. Êle, porém, com a sua alegre naturalidade, vai pôr um disco na vitrola. Insistia: — "É um momento". Escolhera um bolero. Inclina-se diante da menina: — "Vamos dançar?" — Confusa, Alcina, vacila, mas o rapaz a puxa: — "Só êsse disco". Deixou-se levar. Dão alguns passos e a garôta sente que êle dança colado, como nas boates. No meio do disco, Tavares inclina-se e a beija, sôfrego, no pescoço. Do que sucedeu depois, ela guardava uma memória obscura e monstruosa. Saída de lá, sentindo-se a última das mulheres e dizia, agora, ao namorado:

— Não sei o que houve. Foi uma coisa de momento não sei! Você compreende, agora, porque temos que acabar.

Fora de si, êle pergunta:

— Responde só uma coisa: — depois do que houve, você ainda teria direito de se casar de véu e grinalda?

— Não.

Abandonou-a ali e quase correu, para não espancá-la. Durante dois dias, andou, como êle próprio dizia, "entregue às baratas". Tudo ocorrera na tarde, justamente, em que, por exigência de serviço, tivera que ficar até mais tarde no escritório e não vira a menina. E o que lhe doía, na carne e na alma, era que, no dia seguinte, ela tivesse aparecido e simulado uma ternura infinita. No quarto dia de desespêro, Ibe vai ver Alcina na autarquia, onde ela trabalhava. Foi sucinto:

— Olha: — eu devia te dar um tiro.

Interrompe:

— Seria até um favor!

O rapaz continua:

— Mas sou tão burro que ainda gosto de ti e não saberia viver sem ti — pausa e prossegue: — Vamos morrer juntos. Queres?

Não vacilou um segundo:

— Aceito.

Com uma calma fremente, uma apaixonada serenidade, combinaram tudo. Ele iria comprar o veneno, na primeira farmácia. Depois, a esperaria na esquina. O resto seria muito simples: — Entrariam num bar qualquer, tomariam guaraná com formicida. Alcina parecia feliz, como se visse, no pacto de morte, a única hipótese de redenção. Em seguida, êle desce e caminha até o Largo da Carioca. Ia entrando na Silva Araújo, quando esbarra no Costinha, que vinha saindo. Costinha era um amigo de longa data e outro que Ibe não via há muito tempo. Estava chegando de fora e, na alegria do encontro, pergunta ao Ibe:

— Te lembras do Tavares?

Respondeu, sob o impacto: — "Me lembro". E o outro:

— Eu estava em São José dos Campos, quando êle morreu.

Fêz o maior espanto de sua vida: — "Morreu?"

Costinha continua:

— Morreu, vai fazer um ano. Com hemoptises tremendas! Eu vi, estava lá!

Ibe nem se despediu. Largou o amigo na porta da Silva Araújo e correu como um louco. "Alcina mentiu! Inventou a traição!" repetia para si mesmo. E o que o enfurecia era a mentira gratuita e irresponsável. Entre no edifício do Instituto, vai até o andar onde ela trabalhava e a chama no corredor. Lá, junto ao bebedouro de água gelada, deu-lhe uma surra tremenda.

No Maracanã, Quarta-Feira, Fluminense x América; Quinta-Feira, Vasco x Botafogo

ZEZÉ MOREIRA INSTRUI O «ATAQUE»

GOL AINDA É A PREOCUPAÇÃO DO FLUMINENSE

FLUMINENSE faz treino, esta noite, preparando-se para seu compromisso de quarta-feira, no Maracanã, contra o América. Zezé Moreira, sem problemas de contusão, do último jôgo, apenas aguarda restabelecimento completo do médio Clóvis, que estêve ausente no Fla-Flu.

O rendimento técnico da equipe, na opinião do treinador tricolor, é dos mais convincentes. A atuação no Fla-Flu agradou bastante, embora considere que faltam pequenos acertos no conjunto em geral.

Ataque, Ponto de Partida

A preocupação permanente de Zezé Moreira, está no aprimoramento do ataque tricolor. Falta mais sentido de gol, mais objetividade, o que, com o tempo, será conseguido. O treinador do clube das Laranjeiras no ensaio desta noite, em Álvaro Chaves, insistirá com os componentes da ofensiva.

Métodos mais simples, decisão mais clara, conclusões rápidas de jogadas limpas, serão aplicados no treino para que, durante as partidas, possa o quinteto dianteiro ajustar sua pontaria e decidir as pelejas.

A formação do ataque não está decidida, pois, Escurinho é candidato ao pôsto na ponta-esquerda, desde que reúna condições para retornar ao time. Romeu saiu-se bem no Fla-Flu.

Clóvis, Retôrno Necessário

Para Zezé Moreira, a volta de Clóvis torna-se imperiosa. O eficiente quarto zagueiro (ou médio recuado, como queiram), deverá reunir condições para reaparecer. Paulo, que sempre foi lateral esquerdo, está fazendo esfôrço para colaborar com a equipe. Tem atuado bem, mas a inclusão de Clóvis, dono do pôsto, poderá proporcionar maior segurança à retaguarda. O ensaio de hoje dissipará dúvidas, apontando, em princípio, formação provável da equipe para o compromisso com os rubros, na próxima quarta-feira.

GOL É O OBJETIVO — Zezé Moreira dá a maior atenção ao menor detalhe. Na foto, por exemplo, rola a bola para Jair Francisco, no treinamento de "tiro" à meta. E a rêde, de fato, ficou como grande preocupação do treinador depois do "Fla-Flu".

DOUTOR PELOSI ESCLARECE:

"A CONTUSÃO DE LUIZ CARLOS NÃO APRESENTA GRAVIDADE!"

O Flamengo terá uma semana de descanso. Depois de jogos sucessivos pelo torneio Rio-São Paulo, quando atravessou a sua fase de maior luta e onde obteve resultados bem favoráveis para a sua arrancada para o título do certame. Ainda acresce a êste otimismo o fato de que se supunha no vestiário que o quadro tinha assumido juntamente com o Santos a liderança, visto que o prélio em São Paulo apresentava no final do cotejo do Maracanã, a vitória do quadro sampaulino pelo escore de três a um. Mas quando o juiz do Pacaembu dava o apito final, o Santos ficava mesmo com a liderança absoluta. O Flamengo estêve no primeiro lugar por um espaço bem limitado.

Quarta-Feira o Conjunto

O treinador Fleitas Solich marcou têrça-feira pela manhã, a data do primeiro individual e bate-bola e na tarde de quarta o conjunto para preparação com vistas ao cotejo contra o Palmeiras, aqui no Maracanã. Será por conseguinte um programa de treinamento normal como em semanas de campeonato carioca.

Não há Contundidos

A reportagem de ULTIMA HORA procurou o doutor Pelosi para saber dêle quais os problemas de ordem física no quadro:

— "Sòmente Luiz Carlos apresenta uma distensão no músculo abdominal, razão pela qual foi retirado de campo no prélio com o Vasco da Gama. No mais todos os jogadores estão em ótima forma não havendo portanto maiores preocupações para o treinador Fleitas Solich para a escalação para o embate com o Palmeiras. Tudo azul no meu setor uma vez que a distensão de Luiz Carlos não oferece maiores exames e estudos. Estará à postos contra o time paulista".

Vasco Recompõe-se Para Quinta-Feira

ÉCIO E ALMIR QUASE "O. K."

Sem Almir, o Vasco ficou, pràticamente, sem "ponta-de-lança". Roberto, embora na posição do "Pernambuquinho", foi mais defensor (na foto luta com Henrique). E o Vasco não fêz gol. Mas contra o Botafogo é provável o reaparecimento de Almir, além de Écio. (Leia na página 10).

WOLNEY BRAUNE DIZ QUE SEU CLUBE ESTÁ EM PAZ

"PROBLEMA DO AMÉRICA DÉCIO TALVEZ RESOLVA"

A reportagem de ULTIMA HORA entrou em contato com o presidente Wolney Braune, do América, para saber o que realmente está se passando nas hostes americanas depois da propalada saída do técnico Yustrich de suas fileiras.

Tranqüilo o Presidente

O dirigente americano nos recebeu com a sua habitual cortesia, declarando prontamente que o ambiente no clube é de serenidade, não havendo motivos para alarma.

— O técnico Yustrich é meu amigo pessoal e não acredito que vá deixar o clube agora, no momento que mais precisamos dêle. O que necessitamos, isto sim, é de contratar, com urgência, reforços para o quadro.

— Quais as posições que preocupam no time?

— Dois "meias" resolveriam o problema.

— Alguém em vista?

— Décio Estêves, do Bangu, é o elemento ideal. Veremos o que será possível fazer.

— Algum desentendimento entre jogadores e técnico?

— Que eu saiba não. O que houve dentro do vestiário, após o jôgo Botafogo x América, foi a habitual preleção em tôrno da atuação de alguns jogadores, que nem sempre cumprem à risca as ordens do técnico. Podem ficar tranqüilos os adeptos do América, pois não há anormalidades na vida interna do clube. Temos um plano de trabalho, e o seguiremos à risca até o fim. Yustrich chega hoje de Belo Horizonte e, hoje mesmo, iniciaremos os preparativos para a peleja com o Fluminense.

VASCO RECOMPÕE-SE PARA QUINTA-FEIRA

ÉCIO E ALMIR PROVÀVELMENTE VOLTARÃO CONTRA O BOTAFOGO

Almir e Écio foram os titulares ausentes do "match" de ontem, contra o Flamengo. Ausências muito sentidas, sem dúvida, embora a boa-vontade de seus substitutos e apesar de todo o cuidado e trabalho do Departamento Médico para a recuperação de ambos, que não foi possível, afinal de contas.

Provável Contra o Botafogo

E não está garantida, ainda, aliás, a presença de um ou outro no próximo compromisso, quinta-feira, contra o Botafogo. Contudo, as esperanças, agora, são muito maiores. Tanto Almir como Écio participaram do treinamento de ontem, pela manhã, passando, depois, para o Departamento Médico, para tratamento. Ambos apresentaram acentuadas melhoras e deverão passar por testes, nos individuais de amanhã, quarta e quinta-feira, que responderão, então, definitivamente, pelas possibilidades do médio e do atacante.

Podemos confirmar, por outro lado, que o médio Russo, cedido por empréstimo pela Portuguêsa ao Vasco, para os jogos do "Rio-São Paulo", teve seu passe vendido ao grêmio de São Januário.

O jogador e o dirigente João Silva iniciaram e completaram imediatamente os entendimentos, devendo ser assinado o contrato, amanhã, na sede administrativa.

Nada Ainda Entre Vasco e Orlando

O titular da posição, Orlando, enquanto isso, aguarda o pronunciamento do Vasco, ao mesmo tempo em que o clube diz esperar a resposta do médio.

Tudo indica, no entanto, que a solução não tardará. Orlando transferiu o problema para seu irmão Reginaldo, que está esperando o encontro com os dirigentes de São Januário para decidir a questão.

RESULTADOS DO CAMPEONATO CEARENSE

FORTALEZA, 26 (SPORT PRESS) — Mais uma série de jogos foi realizada esta semana, em prosseguimento ao campeonato cearense. Ontem, o Ferroviário derrotou o Nacional por 2 x 1 e, esta tarde, o Calouros do Ar sobrepujou o Uzina Ceará por 1 x 0, tento marcado por Edilson. O juiz foi Nogueira Filho e a renda somou 10 mil, 130 cruzeiros. Têrça-feira, jogarão Ceará x América.

O SESI DO D. FEDERAL NO DIA 1.º DE MAIO

TRABALHO-
FÔRÇA QUE COMANDA A HUMANIDADE

A convicção democrática do povo do Brasil, o seu espírito de legalidade, o reconhecimento dos seus direitos, não são coisas frágeis, passíveis de destruição. Constituem o fruto da fôrça moral que acompanha e escuda a todo aquêle que luta pela vida. A fôrça da razão e do direito que a todos vale, nas horas decisivas. A fôrça ponderável que se chama TRABALHO e que comanda a humanidade.

Trabalhar não significa apenas executar tarefas ou exercer atividades, mas, principalmente, agir de modo a obter direitos cumprindo deveres, a enfileirar vitórias, a preservar a ordem - cuja causa é a da própria civilização brasileira.

No dia 1.º de Maio - o DIA DO TRABALHO - os industriários, representando uma parcela da fôrça que comanda a humanidade - irmanados com os industriais, numa completa e perfeita comunhão de pensamento e de ação - farão uma demonstração do desenvolvimento da Indústria do D. Federal, com alegorias representando o valor dos seus esforços, no gigantesco DESFILE DO TRABALHO.

O SESI convida ao povo do Distrito Federal a assistir ao DESFILE DO TRABALHO, sob os auspícios da Federação das Indústrias do D. Federal e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, do qual farão parte as mais representativas entidades da Indústria carioca.

Fala o Povo na Ultima Hora

BAFO & MISÉRIA

Minha gente, nesta terra, contribuintes de institutos morrem por falta de assistência! Morrem porque nessas espeluncas, falta tudo. Falta tudo porque o Presidente além de não providenciar o pagamento da cota pelo govêrno devida a êsses institutos, ainda lhes arranca dinheiro a fim de mandar pra Brasília!

Por outro lado, pensionistas de caixas passam fome, porque essas arapucas, alegando o mesmo motivo (calote e assalto do govêrno), limitam-se a pagar uma pensão miseravel, não levando em conta os aumentos concedidos à pobre classe, nos últimos anos! E não dão a menor atenção aos requerimentos que coitadinhas lhes dirigem!

No dia 2 de abril do corrente ano, por exemplo, uma pensionista da famigerada Capfesp, residente em Vassouras, dirigiu requerimento ao presidente da mesma, solicitando o reajustamento da pensão que recebe, com sua filhinha, e que é de 1.600 cruzeiros (!), em face da nova lei de salário-minimo, em vigor desde 1.º de janeiro. E mais:

a) 40 por cento sôbre proventos de 692 cruzeiros (devidos de novembro de 1952 a junho de 1954), b) reajustamento na base do salário-minimo de 1954 (devido, de junho de 1954 a julho de 1956) e c) reajustamento na base do salário-minimo de 1956 (devido de julho de 1956 à dezembro de 1957!)

Até hoje, contudo, nenhuma resposta mereceu! Continua enfrentando miséria, em companhia de sua filhinha, com a vergonhosa pensão de 1.600 cruzeiros!

Tem uma coisa: para São Juscelino, as coisas vão cada vêz melhores. Pelo menos é o que êle diz, em seus formosos discursinhos, todos os dias, na TV, fazendo pôses de mocinho de filme barato.

Senhores deputados: boa tarde!

BESTEIRA NO COLÉGIO!

O novo diretor do Colégio Estadual Washington Luiz, de Petrópolis, é um amor de nhanhanzinho. Não vê ki suspendeu 30 alunos durante 8 dias, sabem por que? Porque, sendo pobres, não levaram o Atlas para a aula de geografia! E vejam ki portento de calunguinha: como os coitados não puderam comprar o Atlas, perderam também aulas de português, matemática, inglês, francês, história geral, ciências e latim! Também é só pra besteira e maldade dessa ordem ki o malvado se lembra ki é diretor. Pra bagunça ki perambula, no colégio, êle não está em casa! Vai daí, não há molhada nos bebedouros, ki, pra não faltar mais nada, estão quase tão imundos quanto a consciência do caturrita! (Sr. diretor do galinheiro: Deus ki lhe perdôi!).

CEU

A Quitanda Santo Antonio, da Rua das Laranjeiras 132, é a melhor do mundo. Começa ki é casa de brasileiros. Seus preços são honestos. Pra completar, a freguesia, ali, é tratada com solicitude modelar. Por isso, a danadinha sobe hoje, ao céu, cercada da simpatia de todos! Viva!

INFERNO

Pulando ki nem bode cego, desce, nesta data, as profundas do inferno o chefinho da seção de oftalmologia do IAPC (Av. Presidente Vargas) Silvio Campos. Não vê ki o dondoquinha, no dia 16, estava nervozinho e atendeu um nosso leitor aos gritinhos, urrando: "Volte daqui a 3 meses!" (Segura êle aí 3 meses, capetinha!)

Já Tem!

Na Rua Silva Pinto, bem em frente ao Colégio Santa Isabel, sabem o ki os lixeirinhos cambaios da PDF capenga estão fazendo? Jogam lixo na calçada! E ali tem jardim de infância, tá bem? Secretário de Saúde: boa tarde! Prefeito: toma jeito, homem! (Ki diabo! Já tem tamanho pra isso!)

Aviso

A quem interessar possa, avisamos que "Fala o Povo", além de dois auxiliares para atender leitores que telefonam, tem, apenas, um redator (R. de C.), desde a fundação dêste jornal. Portanto, a ninguém (homem ou mulher) é licito declarar condição de redator desta coluna e, nessa qualidade, fazer ameaças ou solicitar favores.

Meu Chapa!

De J.K., nosso detective perambulante, recebemos mais esta: "O jipe da PDF 9-57-45 dorme na calçada da Rua Botucatu, em frente ao 11, de segunda à domingo! No dia 19 (domingo) trabalhavam pela pátria amada êste carros oficiais: 8-82-14, 9-53-59 (com a familia!) 9-81-71. Verde-amarelo 78, com 4 nhanhazinhas e 5 filhinhas de mamãe! 9-80-58 (com a familia!) Amanhã tem mais. (Assinado: rei do bafo). Aí chapa da gente!

Ahn!...

Moradores vizinhos do 2º Distrito Policial não dormem com a algazarra ki presos fazem ali! E o Delegado, o: nem pelota! E sabem por que o danadinho não se importa com a barulhada? Porque não passa a noite ali, ki ele não é bôbo nem nada! Ahn! Por isso!...

Ki Vergonha!

Há mais de seis meses, funcionários do Instituto Fernandes Figueira, da Avenida Barbosa, 716, sobem e descem, com as linguas penduradas até a umbigo, quatro andares! Tudo porque os dois elevadores da espelunca estão com defeito! Os coitados reclamam da companhia. Resposta: "Não vamos aí porque não pagam o consêrto!" (Ki vergonha! Bigodeando a humanidade!)

Salve!

A diretora da escola Deodoro, da Rua da Glória, (dona Berta) está exigindo 50 cruzeiros mensais de cada aluno sabem pra que? Pra consertos no prédio! Salve ela! (E outra koisa: não mostrem esta ao Prefeitinho ki o coitadinho sofre dos calos, sabem?)

Linda Pernoquinha!

Na Rua Dias da Cruz (Méier), em frente ao 512, tem um registro sem tampão modêlo J.K.. Há um mês! Vai daí, há dias, um leitor quebrou a perna ali! (Prefeito, leva sua linda pernoquinha até lá, leva!)

Correspondência

Adalberto & Archimedes — Viram? Opa!

W. Carvalho — Desculpe o atrazão, tá bem?

Garotinha — Beijoca pra você, kiridinha.

Reclamações: 34-8080, ramal 40, das 13 às 18 horas.

— **R. de C.**

IPASE — DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

EDITAL

O pagamento das pensoes devidas pelo IPASE, do mês de abril de 1959 em diante, sera efetuado a partir do dia 4 de maio, no pavimento térreo do Edificio da Sede, à Rua Pedro Lessa, 36, Esplanada do Castelo, das 12,30 às 16,30 horas, de acôrdo com a escala seguinte:

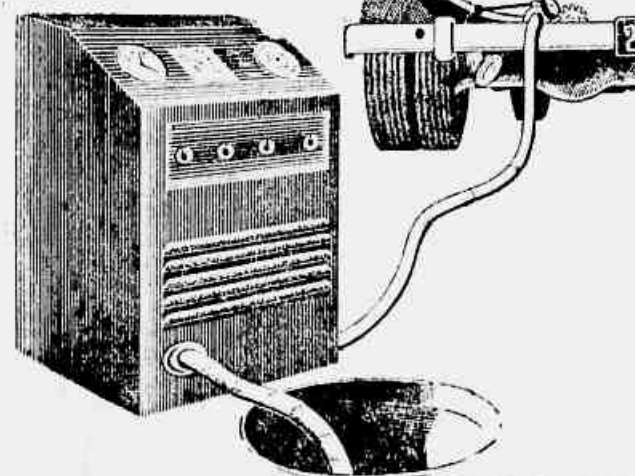
PENSIONISTAS

1.º dia útil do mês	matriculas	111 a 1.118.309
2.º dia útil do mês	"	1.118.310 a 1.139.990
3.º dia útil do mês	"	1.139.991 a 1.153.000
4.º dia útil do mês	"	1.153.001 a 1.172.674
5.º dia útil do mês	"	1.172.675 a 1.200.500
6.º dia útil do mês	"	1.200.501 a 1.226.080
7.º dia útil do mês	"	1.226.081 a 1.265.700
8.º dia útil do mês	"	1.265.701 a 1.628.760
9.º dia útil do mês	"	1.628.761 a 1.758.570
10.º dia útil do mês	"	1.758.571 em diante e mais CAPIN — MSEA — MSEG — Pensões de Seguro Privado e de Assistência Patronal
11.º dia útil do mês		Atrasados
12.º dia útil do mês		Atrasados

APOSENTADOS

1.º dia útil apos o dia 25 —	matriculas	1.100.001 a 1.260.999
2.º dia útil apos o dia 25 —	"	1.261.000 em diante
3.º dia útil apos o dia 25 —	CAPIN e atrasados	

Exige-se documento de identificaçao dos beneficiários e dos recebedores.

AOS SABADOS NAO HAVERA PAGAMENTO.

CAMINHO ABERTO À COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO:

AVIAÇÃO COMERCIAL: REVISÃO DO CÓDIGO DO AR PAR

NÃO se trata de uma figura de retórica quando se afirma que a Panair do Brasil é uma emprêsa estrangeira. Na sua condição de subsidiária, é tida e considerada pelas autoridades dos Estados Unidos como parte integrante do sistema internacional de exploração de linhas e rotas aéreas da Pan American World Airways. É através de seu contrôle que esta mundialmente famosa emprêsa norte-americana cobre o mercado doméstico brasileiro e a rota do Atlântico Sul, ligando o Brasil e países circunvizinhos à Europa, área que jamais a Pan American poderia cobrir voando sob sua própria bandeira. Financeiramente, como já acentuamos através destas colunas, o contrôle é feito pela posse de 48% das ações, no valor declarado de 196.000 dólares, e mais a ajuda que lhe é prestada pela cooperação do grupo minoritário (8%) brasileiro, representando o capital nacional.

Essa posição de subsidiária da Panair, apesar de gozar das vantagens e das regalias concedidas pela legislação brasileira aos transportadores nacionais, foi em 1955 denunciada pela "Aviation Week", uma das mais conceituadas publicações sôbre assuntos de aeronáutica civil, quando, em sua edição de 23 de maio de 1955, publicou uma relação completa de tôdas as emprêsas aéreas nas quais a Pan American tem participação direta.

Mais tarde, isto é, em 1957, a Panair figuraria ao lado de outras onze companhias latino-americanas no relatório do "Comité Anti-Trust", do Congresso dos Estados Unidos, sôbre as atividades das linhas aéreas norte-americanas, entre as afiliadas e associados da Pan American.

Reconhecemos que êsses fatos por si sós pouco exprimem, não constituindo mesmo nenhuma revelação especial. Daí a natural indagação: por que considerar a Panair do Brasil uma emprêsa estrangeira, quando a Pan American, com 48% das ações, não dispõe, individualmente, de seu contrôle? Cremos já haver dado resposta a esta pergunta, em comentário anterior. Mas vale a pena insistir no assunto para que não permaneçam dúvidas e equívocos a respeito do que afirmamos.

Se considerarmos que nosso Código do Ar, desatualizado de mais de vinte anos, para considerar como brasileira uma emprêsa exige apenas que a mesma disponha de um têrço de capital nacional, então não poderemos legalmente considerar estrangeira a Panair. Sob êste aspecto o raciocínio é certo e verdadeiro. Mas se levarmos em conta que êsse dispositivo do Código do Ar já ultrapassado por acôrdos internacionais sancionados pelo próprio Govêrno brasileiro, então poderemos concluir que aquêle raciocínio não é tão válido assim.

Efetivamente, com o voto e o apoio do Brasil, a Conferência de Chicago, realizada em 1945, regulamentou na Fórmula de Acôrdo Aéreo Padrão, de conformidade com a Resolução VIII, da sua Ata final, a participação de capital estrangeiro em emprêsas de transportes aéreos.

Essa Resolução estabelece:

"As partes Contratantes reservam-se a faculdade de negar uma licença de funcionamento a uma emprêsa aérea designada pela outra parte contratante ou de revogar tal licença quando não julgarem **suficientemente caracterizada que uma parte substancial da propriedade e o contrôle efetivo da referida emprêsa estejam em mãos de nacionais efetivos da outra parte contratante".**

Não parece haver dúvida que aí se acha perfeitamente caracterizada a situação da Panair, que tem "em mãos de nacionais da outra parte contratante"... "parte substancial da propriedade e o contrôle efetivo da referida emprêsa".

Antes de prosseguirmos, devemos acentuar, para bem definir as contradições do Govêrno Brasileiro nesse campo, que êsse princípio acha-se incorporado em todos os Acôrdos Aéreos até hoje assinados pelo Brasil, num total de

IPASE - DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

EDITAL

A Divisão de Pensões e Contribuições do Departamento de Previdência comunica que os pagamentos dos proventos de aposentadoria a cargo do IPASE, referentes ao mês de abril corrente, terão início no próximo dia 27, no horário das 12.30 às 16.00 horas, no Edifício da Sede, à Rua Pedro Lessa, 36 — térreo, de acôrdo com a tabela abaixo:

Dia 27 — matrículas 1.000.001 a 1.260.999
Dia 28 — " 1.261.000 em diante
Dia 29 — CAPIN e atrasados

DPC, em 22 de abril de 1959

PEDRO PIERRE
Chefe

1.º — 82926	4.º — 26793	7.º — 93100	10.º — 00926
2.º — 82146	5.º — 46793	8.º — 93082	11.º — 82925
3.º — 26146	6.º — 46100	9.º — 00082	12.º — 82927

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
82269	82164	26164	26379
82296	82416	26416	26397
82629	82461	26461	26739
82692	82614	26614	26937
82962	82641	26641	26973

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
46379	46001	93001	93028
46397	46010	93010	93208
46739	——	——	93280
46937	——	——	93802
46973	——	——	93820

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
00028	00269	82259	82279
00208	00296	82295	82297
00280	00629	82529	82729
00802	00692	82592	82792
00820	00962	82952	82972

NACIONALIZAR OS TRANSPORTES AÉREOS

pista, e igualmente observado pelos demais países em seus tratados aéreos bilaterais.

Dito isto, vejamos como interpretaram as autoridades norte-americanas a Resolução de Chicago no tocante à participação do capital estrangeiro nas emprêsas aéreas. Enquanto, em flagrante contradição com os têrmos dêsse documento aceito, livre e soberanamente o Brasil continua a reger a matéria pelo seu caduco Código do Ar, os Estados Unidos fixaram em 20% o limite máximo de participação do capital estrangeiro nas emprêsas nacionais de aviação.

A êsse propósito citemos aqui certo episódio que nos parece bastante ilustrativo.

Na verdade, a posição do govêrno dos Estados Unidos nesse caso da participação do capital estrangeiro nas companhias de aviação, como já tivemos oportunidade de lembrar, data de 1938. Muito antes da Convenção de Chicago, a "Civil Aeronautics Act" só considerava como americanas aquelas emprêsas que tivessem em mãos de cidadãos nacionais pelo menos 75% de seu capital. Êsse teto foi depois elevado para 80%, deixando, assim, uma margem de apenas 20% para o capital alienígena.

A condição de subsidiária da Panair, evidencia-se, inclusive, pela sua impossibilidade de estabelecer linhas para os Estados Unidos.

A partir de determinado momento, a legislação norte-americana estabeleceu normas rígidas visando eliminar a participação de linhas aéreas americanas no capital de emprêsas estrangeiras.

A "American Aviation Daily", em sua edição de 7 de março de 1951, informava: "Ao examinar o pedido da Companhia Cubana de Aviação S. A., para estabelecimento de uma linha aérea para os Estados Unidos, assim pronunciou-se o CAB (Departamento de Aeronáutica Civil):

"Porém, o inspetor recomendou que o CAB só concedesse a licença se a Pan American World Airways vendesse tôdas as suas ações na Companhia Cubana, excedentes de um têrço por cento do seu capital social".

Concedida à "Companhia Cubana de Aviacion" licença para funcionar por três anos nos EE.UU., em julho de 1954, a Pan American transferia-lhe obrigatòriamente o contrôle de 20% das ações da emprêsa, que se tornaria assim 100% cubana.

Em agôsto de 1951, o então Presidente Truman aprovaria as seguintes diretrizes:

"De um modo geral, no que concerne à participação de linhas aéreas americanas no capital de emprêsas estrangeiras, o CAB (Departamento de Aeronáutica Civil) frisou que orientará o seu trabalho com o objetivo de eliminar a participação substancial da propriedade e contrôle efetivo de emprêsas estrangeiras, quer sejam a propriedade ou o contrôle exercidos direta ou indiretamente".

Essa política era reafirmada posteriormente, quando, em 1955, ao apreciar o pedido da Avenea — Aerovias Venezuelanas, com 30% do capital da PAA, para o estabelecimento de uma linha aérea para Miami, o CAB manifestava-se, mais uma vez, favorável "à eliminação gradativa de interêsses substanciais de emprêsas aéreas americanas em linhas estrangeiras operando de e para os Estados Unidos".

Essa posição do Govêrno americano choca-se frontalmente com a política seguida pela Pan American no Brasil, a qual fere os princípios internacionalmente aceitos quanto à participação de capitais estrangeiros nas emprêsas de aviação.

É curioso observar como nesse sentido, com a benévola complacência das autoridades brasileiras, Pan American continua a dar ao Brasil tratamento inferior ao que dispensa a países menores, como Cuba, por exemplo.

Mas é evidente que não se pode atribuir a êsse poderoso consórcio aéreo norte-americano a responsabilidade e a culpa exclusivas por continuar a intervir abertamente na aviação comercial brasileira, utilizando-se de uma emprêsa como a Panair. Na realidade, o problema é muito menos dela do que das autoridades nacionais, que agora, se quiserem agir, para sanar a anomalia, têm excelente oportunidade com a Comissão de Inquérito, instalada na Câmara para apurar as causas da crise que assoberba a aviação comercial do País. Não é difícil o caminho. Basta rever o Código do Ar, nêle introduzindo a nacionalização dos transportes aéreos. Na realidade não se estaria com isto praticando nenhuma inovação, mas apenas aplicando-se aquêle princípio do qual o Brasil foi signatário na Convenção de Chicago.

Confirmada no "Photochart" a Vitória de Turqueza!

LOHENGRIN VALORIZOU UMITO O SUCESSO DA FILHA DE FINESSE

FOI dos mais sensacionais, o desenvolvimento do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", prova máxima de reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro. **Realmente**, poucas vêzes nos **é dado assistir** a **final** de tanta **emoção**, com três parelheiros lutando arduamente e com brio pela vitória, com o público e o juiz de chegadas em dúvida quanto ao ganhador. É verdade que nos últimos metros, Turqueza e Lohengrin desprenderam se da incômoda companhia de Beto, um "outsider" legitimo, cruzando ambos o espelho muito juntos e com invulgar elasticidade. Mas nem por isso, a atuação de Beto, deixou de causar apreensão aos apostadores que viram este pupilo de Paulo Morgado inteiramente transformado, muito diferente daquele que ainda recentemente arrematou feia e fracamente para os modestos Zèquinha e Helfiler, chegando apos em companhia fraca, com 90 2/5 para os 1.500 metros.

Valeu isso, para maior beleza do espetaculo, que afinal foi valorizado pela destacada atuação de Turqueza e do Escorial, ambos redeados com maestria pelos famosos bridões O. Ulloa e F. Irigoyen.

A esplêndida filha de Finesse, sem favor a melhor egua em ação nas pistas desta Capital, confirmou plenamente sua última e brilhante "performance" quando igualou o recorde do "Expresso Argentino", Royal Game 95 1/5, ou seja apenas um quinto de segundo a mais que no "Gervásio Seabra", mas justificando pelas circunstâncias ocorridas durante à tarde. O caso é que Turqueza deveria correr desferrada, mas, como começaram a cair chuvas na Gávea, seus **responsáveis** resolveram calçá-la. Acontece porem, que as chuvas foram apenas para enganar e logo um sol forte e quente tomou conta do tapête verde, e aí então, de acôrdo com o Código, voltaram os responsáveis pela égua a desferrá-la, no que andaram certos, apesar da onda injustificada que alguns "agitados eternos" pretendperam estabelecer. O Codigo de Corridas, permite a mudança do ferregeamento sempre que as condições da pista forem alteradas, e assim Turqueza que deveria correr desferrada originalmente, uma vez cessado o impedimento, voltou à condição anterior, beneficiando assim apostadores que nela apostaram antecipadamente e seriam prejudiendos se tal não acontecesse. Lógico, seria que se procedesse de maneira diversa, isto é correndo a com ferraduras.

A mais sacrificada, foi a flamante campeã, já que esta história de ferrar e desferrar poucas horas antes de correr, não é a mesma coisa que calçar cômodos sapatos de camurça .

Mas, a alta classe de Turqueza, falou mais alto e cresmo com êstes percalços, correspondeu plenamente aos seus fãs. LOHENGRIN, como era previsto, melhorou muito também. Correu algo atrasado, e na reta quando ... botava as "unhas" de fóra, por êle passou como um bólido, para ameaçar sèriamente a Turqueza, só perdendo por escassa diferença de meia cabeça. Os demais nunca estiveram na carreira, exceto o incrivel Beto, que a muitos assustou com uma "performance" enganadora.

Ainda há poucos metros do espelho, TURQUEZA tem assegurado o triunfo no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", aparecendo na escolta o Beto. Interessante é que LOHENGRIN, correndo muito "aberto", não é visto, mas, nesta altura já passura como um bólido pelo fantasma pilotado pelo Bequinho, que não parecia aquêle sendeiro que há pouco perdeu para Zèquinha e Halfier, rasgando uma montanha de pules...

Clube do Remo Campeão do Torneio Início, no Pará

BELÉM, 26 (De Edyr Proença, da Sport Press) — Com raro brilhantismo, foi realizado à tarde de hoje, no Estádio da Curuzu, o Torneio Início da Divisão Extra de Profissionais, sagrando-se a equipe do Clube do Remo, a campeã da competição, abatendo com segurança todos os seus adversários. Os azulinos fizeram jus à conquista, que é a primeira do ano em curso, no futebol. Eis os resultados do Torneio da FPD:

1.º jôgo — Pinheirense, 1 x Belenense, 0.

2.º jôgo — Júlio César, 0 x Paissandu, 0, vencendo o Júlio César por 6 a 2, na cobrança de penalidades máximas.

3.º — Remo, 1 x Combatentes, 0.

4.º — Tuna, 1 x Pinheirense, 0.

5.º — Remo, 1 x Júlio César, 0.

Finalíssima — Remo, 2 x Tuna, 1, ficando o Remo como somou 91 mil, 110 cruzeiros.

(2.º DOMINGO DE MAIO) O "DIA DAS MÃES" É HOJE UMA DATA UNIVERSAL.

O BOTAFOGO PARA ENFRENTAR AO VASCO

Teste Para Nilton Santos e Alteração da Retaguarda

— Se Nilton Santos apresentar condições suficientes para resistir todo tempo de jôgo, será escalado para enfrentar o Vasco — informou-nos ontem João Saldanha, que hoje iniciará treinamentos da equipe para o compromisso de quinta-feira, no Maracanã, contra os vascaínos.

— Santos não andou bem, frente ao América?

— Foi o primeiro teste. Coloquei-o no segundo tempo porque o jôgo não estava tão difícil para experimentá-lo.

— O jôgo estava fácil?

— Não. Mas o plano tático do América, aliás bem orientado (foi infeliz), permitia a Nilton Santos correr em campo sem grandes esforços e tomar contato novamente com jogos oficiais.

"Cetali Será Preparado..."

— E o novo zagueiro-central?

— Cetali? Ah! Esse rapaz será preparado. Tem bom futebol, treinou bem na primeira vez que o levaram a General Severiano. Ainda não decidi se o lançarei nesta partida com o Vasco.

— O resto do time? Como formará?

— Possìvelmente da mesma maneira como se apresentou sábado último. Dependendo das condições de Florindo, embora Tomé tenha jogado muito bem. A inclusão de Nilton Santos poderá operar modificações na defesa. O ataque deverá ser o mesmo.

— Zagalo continuará?

— Está entrando em forma. Eu pretendia utilizá-lo uma vez por semana, apenas. Talvez o poupe. Talvez o escale. Verei durante os treinos como resolver. Em princípio, Zagalo, já em melhor forma, deverá continuar no pôsto que lhe pertence.

VENCEU O SANTA CRUZ NO PRIMEIRO JÔGO DO CERTAME PERNAMBUCANO

RECIFE, 26 (Sport Press) — Foi realizado, à tarde de hoje, na Ilha do Retiro, o primeiro encontro do certame pernambucano, reunindo as representações do Santa Cruz e do Ibis. Os corais, alardeando maior categoria, triunfaram pela contagem de 3 x 1, marcando os gols Biu, e Humaitá, no primeiro período, enquanto Zizinho, para o Ibis e novamente Humaitá, na fase derradeira, completaram o escore, de Santa Cruz, 3, Ibis, 1. O juiz foi Argemiro Félix e a arrecadação somou a importância de 61 mil e 500 cruzeiros.

JOSÉ DA GAMA AO PRESIDENTE DO CND:

«Proibição da Viagem já Provocou Prejuízo de 650 Mil ao Madureira»

José da Gama, como Presidente do Madureira, em face da decisão do CND, impedindo a viagem do clube à Europa, informou a Paula Ramos, Presidente daquele órgão, que teve prejuízo de 650 mil cruzeiros, Conseqüência do cancelamento dos jogos na Alemanha.

Ofício Para Evitar Cobrança

José da Gama conversou demoradamente com o Presidente do CND, lamentando os fatos. Disse que vários clubes grandes, como Flamengo, Corintians, Santos saíram para excursões, sem levar técnico diplomado. Acentuou:

— "Pela primeira vez, fiz uma delegação correta e honesta. No entanto, saí perdendo. Logo em cima do Madureira, que o CND vai aplicar a lei?"

Paula Ramos respondeu:

— "Um teria que ser a primeira vítima. Foi o Madureira, como poderia ser o Flamengo, Corintians ou Santos."

José da Gama disse que pedirá documentos ao CND, por intermédio da FMF, a fim de enviar à Alemanha, informando que deixou de cumprir o contrato por proibição oficial de um órgão do Govêrno. Assim, evitará que se repita o caso Olaria, pois os alemães irão cobrar prejuízos na FIFA.

José da Gama informou ainda os rigores da lei do CND, que atingiu agora o Madureira, que tinha tudo pronto. Mostrou contratos e acentuou:

— "Valdir é técnico diplomado pelo Exército. Nós tínhamos tudo preparado, gastamos dinheiro nos uniformes da delegação. Pela primeira vez organizei uma temporada sem ganhar tostão. A proibição do CND dará prejuízos incalculáveis ao meu clube. De saída, perdemos 650 mil cruzeiros com os jogos que iríamos disputar na Alemanha."

BEM RECEBIDO PELA FIFA O PROJETO DE REIVINDICAÇÕES SUL-AMERICANO

LONDRES, 26 (Serviço Especial da Sport Press) — Podemos informar, que, o Projeto de Reinvidicações dos países sul-americanos, aprovado no Congresso de Buenos Aires e apresentado na reunião do Comitê Executivo da FIFA, pelos delegados da Confederação Sul-Americana de Futebol, teve ótima repercussão. Tanto assim, que foi nomeada uma Comissão, composta pelos Srs. Maduro, Granakin, Mendoza, Tomens Ichida e Otorino Barasi, para a sua cuidadosa apreciação.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes, os resultados dos Concursos e "Bettings", na reunião de ontem:

Bolo de 6 pontos — 204 vencedores, com Cr$ 499,00, a cada.

Bolo de 7 pontos — 8 vencedores, com Cr$ 13.377,00, a cada.

"Betting" Simples — 588 vencedores, com Cr$ 108,00, a cada.

"Betting" Duplo — 1.184 vencedores, com Cr$ 355,00, a cada.

CORNÉLIO AO REPÓRTER DE «ULTIMA HORA»:

"Royal Game Vai Mesmo Para o Haras!"

ECLODIU como uma verdadeira "bomba" o "forfait" do animal Royal Game, um dos favoritos do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", disputado na tarde de ontem. Várias foram as versões que ouvimos, inclusive de que o filho de Royal Tip havia sofrido uma forte batida na cocheira, voltando a sentir da antiga lesão. Interessados em elucidar a verdade sôbre o palpitante assunto, fomos até a cocheira do competente treinador Cornélio Ferreira, onde o encontramos bastante atarefado e atendendo o titular do "Stud" Don Maurício. Ficamos aguardando alguns instantes e, depois, lá veio o velho Cornélio, sempre solícito com a imprensa, ajeitando o chapéu, para ir pedindo desculpas pela demora e perguntando o que desejávamos.

"O Motivo do "Forfait"

Esclarecemos que o motivo de nossa presença se verificava, naquele horário, em virtude do "forfait" inesperado do Royal Game. Cornélio foi respondendo:

— "O motivo real do "forfait" do meu pensionista foi a pista. Na grama dura eu tinha bastante receio e, positivamente, quem sabe, poderiamos perder até o animal numa dessas. Conversando com o titular do "Stud" Don Maurício, resolvemos desertar da prova, mas manter em boas condições êsse grande corredor, que tantas e tantas alegrias já nos proporcionou".

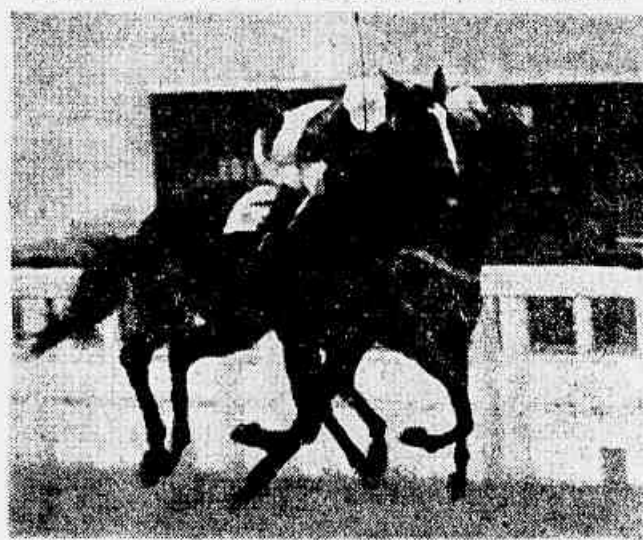
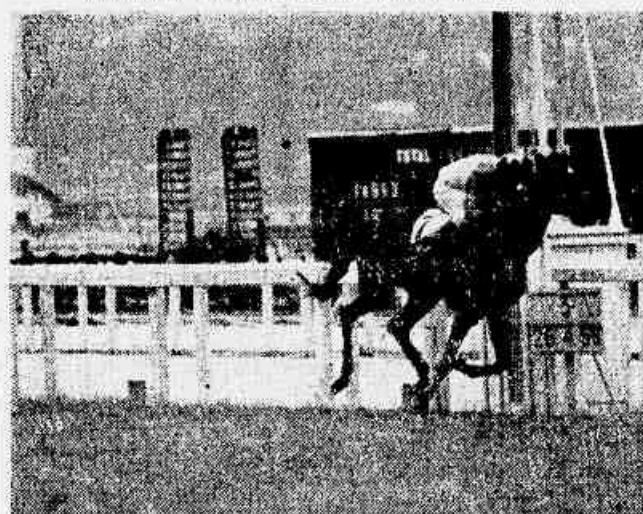
"Vai Para a Reprodução"

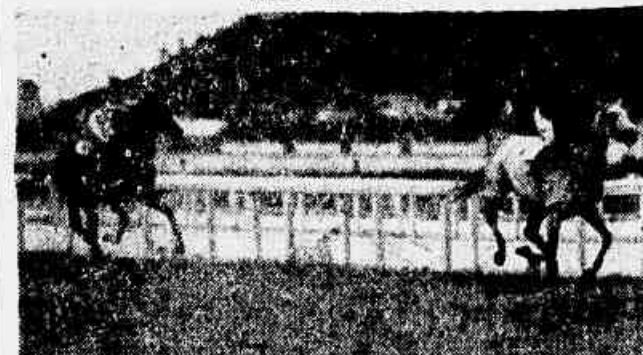
Fêz uma pequena pausa para em seguida ir relatando o que havia de novidade. Disse-nos:

— "Marcou assim, o filho de Royal Tip, o ponto final da sua campanha nas pistas. Dentro em breve será enviado para a reprodução indo servir num Haras novo e que está sendo montado bem próximo do Rio" — finalizou.

MORREU FRAUTA

Nas cocheiras de Eddio Coutinho, morreu na madrugada de sábado a potranca FRAUTA que sofrera sério acidente há dias. A filha de Niangal, que tivera fratura e entorse do joelho, caiu no boxe e não mais levantou-se, acabando por sucumbir ante a tristeza do seu dedicado treinador que durante tôda noite procurara minorar-lhe os padecimentos.

CHEGADAS DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Com o fracasso da favorita ANNA D'AUSTRIA, INAGUA e TIA POLIANA correram resolutamente para o espelho de sentença, que cruzaram muito juntas nesta ordem.

Apanhando uma "abertura" por dentro, MARGARIDA não encontrou maiores obstáculos para dominar as fracas adversárias que lhe deram, enquanto GALIGAE, aparecia para a dupla.

Também muito fácil, foi o triunfo obtido por CUBA, que desta vez não desgarrou, por ter encontrado em CATALÃ uma providencial muralha na entrada da reta. No segundo pôsto, DARGA.

Correndo uma barbaridade, muito diferente da última vez, MANO A MANO surpreendeu o TAPUIA, que teve mesmo de contentar-se com a formação da dupla.

ESTATÍSTICA DE 1959

JÓQUEIS		TREINADORES	
M. Silva	43	E. Freitas	24
A. Santos	42	C. Pereira	21
L. Rigoni	33	F. Schneider	16
J. Portilho	30	P. Morgado	16
O. Ullóa	28	R. Carrapito	15
J. Marchant	22	L. Ferreira	13
U. Cunha	18	J. Morgado	11
M. Henrique	14	C. Cabral	10
I. Sousa	11	M. Sousa	10
J. Tinoco	11	W. Alinno	10